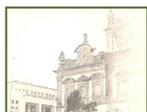


# GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017



Município de Mirandela





## I - Introdução

Na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano de 2015 foram estabelecidos objetivos estratégicos que se assumiram como plurianuais e que estabeleceram as linhas programáticas que norteiam a elaboração dos documentos nos anos posteriores.

Assumindo a estabilidade dos objetivos estratégicos anteriormente estabelecidos, apenas adequados às oportunidades e meios de financiamento estabelecidos no novo Quadro Comunitário Portugal 2020 nas suas diferentes declinações, bem como de documentos estratégicos regionais e nacionais **assumimos também a sua reprodução integral como afirmação de um planeamento estratégico a longo termo.**

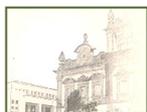
### I.1 – Objetivos estratégicos

A gestão autárquica enfrenta nos dias de hoje novos e difíceis desafios.

Desde logo a região e o concelho enfrentam um reconhecido contexto demográfico de regressão tripolar que agrava de forma contínua o despovoamento regional e local.

A baixa natalidade traduzida na diminuição efetiva de população de Mirandela entre 2001 (25.819) e 2011 (23.850), o forte envelhecimento traduzido por um índice de 195,6 bastante superior à média nacional de 120,1 e o regresso do fenómeno de crescente emigração, implicam o estabelecimento de estratégias de emergência que contrariem esta tendência.

No contexto económico assistimos a um momento de ajustamento estrutural assente nas diretivas do Programa de Ajustamento Económico para Portugal mas também no conjunto de sub-diretivas daí emergentes direcionadas para os municípios, nomeadamente a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, a Lei 75/013, a nova Lei das Finanças Locais e a redução concreta das transferências do Estado para as autarquias associadas a um clima de depressão económica e crescimento do desemprego generalizado quase a nível europeu.



Agravando este cenário, o contexto financeiro aponta para a necessidade de uma profunda contenção e contração de despesa sendo necessário reforçar a eficiência e a contenção em todos os recursos sem por em causa o princípio essencial de apoio às populações e de coesão territorial apontando em investimentos sustentáveis e retributivos.

Assumindo este particular momento de constrangimentos e dificuldades é necessário encontrar a motivação, criatividade e empenho que possam concretizar o que desejamos para o futuro do concelho.

Temos que assumir uma missão concreta assente valores essenciais como a Verdade, a Seriedade, a Ética, a Imparcialidade, a Honestidade, a Transparência e a Lealdade nos princípios orientadores de Disponibilidade, Igualdade e Qualidade que representem uma nova abordagem à gestão autárquica.

**Cumpre-nos a missão de compreender e responder aos anseios de Mirandela e da sua população e prestar um serviço público com vista à satisfação dos munícipes.**

Uma missão assente numa **visão de um concelho que se rege por elevados padrões de qualidade de vida e ambiente, com uma oferta de atividades sociais e culturais.**

Pretendemos promover uma tranquila mudança de atitude e paradigma, trabalhando para um concelho que assume a sua particular identidade não numa perspetiva institucional mas assente em toda a sociedade civil que o constitui.

No final do mandato a que concorreremos queremos um concelho em que:

As pessoas vivem com melhor qualidade de vida e bem-estar.

As pessoas são saudáveis e gostam de viver em comunidade.

Os cidadãos participam ativamente no desenvolvimento da cidade e do concelho e as atividades independentes e promovidas pelos munícipes e de cariz comunitário aumentaram.

A estrutura da cidade é coerente e compacta e o centro da cidade ferve com vida e atividade.

Existem mais e melhores serviços acessíveis a todos os munícipes.

Mirandela, uma cidade e concelho atrativos e dinâmicos com uma forte programação cultural e recreativa em que a Orquestra ESPROARTE se afirma como a orquestra sinfónica da região.

Mirandela é concelho limpo, salubre, verde e seguro.



Mirandela é um concelho que promove a eficiência energética e de recursos naturais e o combate às alterações climáticas.

Os cidadãos de Mirandela podem viver em segurança e salubridade nas suas próprias casas e existem lares residenciais disponíveis para os mais idosos.

Mirandela é um concelho para todos, inclusivo com uma comunidade voluntária e solidária.

Um concelho de desporto com diversas modalidades amadoras e profissionais e eventos desportivos de referência nacional e internacional.

Mirandela é referência gastronómica nacional e internacional e os seus produtos regionais e a sua qualidade são reconhecidos em todo o mundo.

Mirandela proporciona um clima favorável ao investimento e fomenta a competitividade do tecido produtivo local promovendo o empreendedorismo e o desenvolvimento de novos negócios.

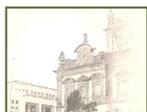
Uma grande cidade e um grande concelho para viver, aprender, trabalhar e visitar.

A visão estratégica que pretendemos implementar tem que ser baseada não em generalidades factuais mas em eixos estratégicos concretos que estabeleçam metas e objetivos concretos associados às oportunidades de financiamento também concretas e que após o seu desenvolvimento permitam o estabelecimento de indicadores de avaliação e resultados.

A adaptação das Grandes Opções do Plano, documento de cariz técnico-legal a esta metodologia não se revela simples principalmente porque essa integração deverá ainda ser multinível associando outros documentos estratégicos como O Norte 2020 e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes.

Nesse sentido são estabelecidos Objetivos Estratégicos que se integrem nas oportunidades de financiamento, mas também nas orientações de gestão financeira uma vez que intervenções tradicionalmente objeto de apoio comunitário como as acessibilidades internas terão que ser realizadas com receitas próprias por inelegibilidade no próximo Quadro.

Estabelecem-se assim quatro Objetivos Estratégicos:



**Objetivo Estratégico 1** - Desenvolvimento Urbano e Rural

**Objetivo Estratégico 2** - Articulação Territorial de Competências Municipais

**Objetivo Estratégico 3** - Competitividade Económica Local

**Objetivo Estratégico 4** - Promoção da Inclusão e Coesão Social



A concretização de cada um dos eixos estratégicos está assente em projetos de ação concretos devidamente avaliados, orçamentados e estabelecidos numa base plurianual quanto à sua implementação e aos seus mecanismos de financiamento.

**Objetivo Estratégico 1** - Desenvolvimento Urbano e Rural

Eixo 1 : Regeneração e Requalificação Urbana e Rural

- PE 1.1 - Desenvolvimento e regeneração urbana e rural;
- PE 1.2 - Requalificação e reabilitação urbana e do espaço público;
- PE 1.3 - Combate à desertificação humana do Centro Histórico;



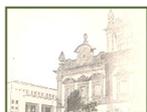
Eixo 2 : Consolidação do Desenvolvimento Sustentável;

- PE 2.1 - Planeamento e ordenamento da cidade e do concelho;
- PE 2.2 - Consolidação ambiental;
- PE 2.3 - Revitalização das Estruturas Ecológicas e Ribeirinhas;
- PE 2.4 - Valorização e Preservação da Biodiversidade.

**Objectivo Estratégico 2** - Articulação Territorial de Competências Municipais

Eixo 3 : Mobilidade

- PE 3.1 - Acessibilidades Externas e Internas;
- PE 3.2 - Mobilidade sustentável e transportes suaves;
- PE 3.3 - Mobilidade de pessoas e bens;
- PE 3.4 - Requalificação da Rede Viária Interna;



- PE 3.5 - Redução do congestionamento nas artérias da cidade através da implementação das medidas previstas no Plano de Mobilidade Sustentável.

Eixo 4 : Governança e Serviços à População



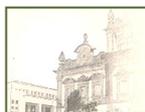
- PE 4.1 - Melhoria da qualidade governativa urbana e dos serviços públicos;
- PE 4.2 - Cultura urbana e globalização;
- PE 4.3 - Participação cívica e governança;
- PE 4.4 - Inovação e criatividade urbanas;
  - Cidade inteligente, software urbano e TIC;
- PE 4.5 - Órgãos do Município;
  - A.4.5.1 - Assembleia Municipal
  - A.4.5.2 - Câmara Municipal
  - A.4.5.3 - Juntas de Freguesia

**Objetivo Estratégico 3** - Competitividade Económica Local

Eixo 5 : Desenvolvimento Económico e Social;



- PE 5.1 - Revitalização económica;
- PE 5.2 - Desenvolvimento de uma Estratégia de Desenvolvimento Rural
  - A.5.2.1 - Melhoria da competitividade do sector agrícola, silvícola e agro-industrial.
  - A.5.2.2 - Apoio à Diversificação da Economia Rural
  - A.5.2.3 - Melhoria da Qualidade de Vida em Zonas Rurais
  - A.5.2.4 - Melhoria da Empregabilidade e da Integração Social
  - A.5.2.5 - Conservação e Modernização da Zonas Rurais
  - A.5.2.6 - Conservação da Natureza e da Paisagem em Zonas Rurais
- PE 5.3 - Desenvolvimento económico e promoção do emprego;



- PE 5.4 - Competitividade;
- PE 5.5 - Empresas Municipais, participações e concessões;
- PE 5.6 - Turismo;



#### Eixo 6 : Marketing Territorial

- PE 6.1 - Marketing urbano;
- PE 6.2 - Movimentos sociais urbanos;
- PE 6.3 - Valorização das frentes ribeirinhas;
- PE 6.4 - Valorização da oferta turística e cultural;
- PE 6.5 - Conservação e valorização do património;
- PE 6.6 - Revitalização do comércio e dos serviços

#### Objetivo Estratégico 4 - Promoção da Inclusão e Coesão Social

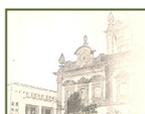


#### Eixo 7 : Coesão Social

- PE 7.1 - Respostas Sociais;
- PE 7.2 - Equidade Social
- PE 7.3 - Juventude
- PE 7.4 - Saúde
- PE 7.5 - Educação e Formação
- PE 7.6 - Cultura



- PE 7.7 - Desporto e lazer
- PE 7.8 - Paisagens e estilos de vida

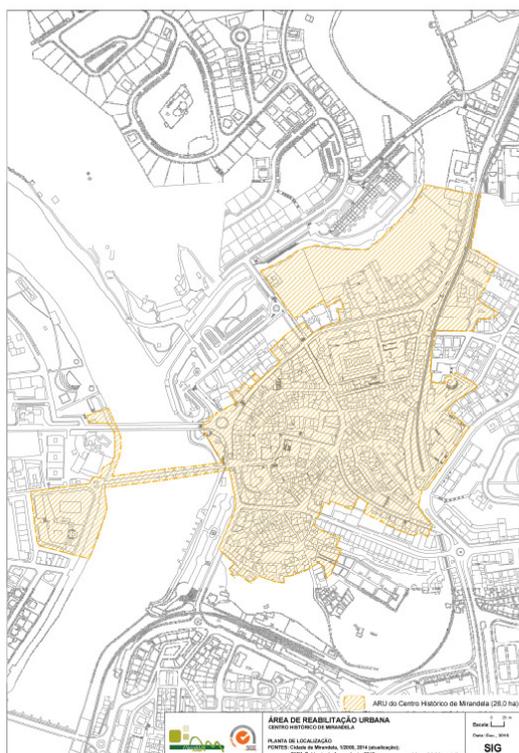


## I.2 – Instrumentos de Planeamento

Com a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal de Mirandela foi assumida como prioritária a elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Mirandela a concluir em 2017/18, coincidindo com a adequação destes instrumentos ao novo enquadramento legal.

Associada a estes instrumentos de ordenamento e de forma complementar considerando os novos enquadramentos legais foram desenvolvidos os processos de criação e delimitação de duas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU): A Área de Reabilitação do Centro Histórico de Mirandela e a Área de Reabilitação Urbana de Vale de Azenha.

3| Planta com a Delimitação da Área Abrangida

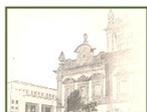


3| Planta com a Delimitação da Área Abrangida



Dando sequência lógica a estes esforços, em 2017 irá avançar a elaboração das Operações de Reabilitação Urbana (ORU), nos moldes do estabelecido no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU).

Segundo o RJRU, uma ORU é “o conjunto articulado de intervenções visando, de forma integrada, a reabilitação urbana de uma determinada área” (Art.8.º). Na área de intervenção preconizada, atendendo à complexidade das questões



abrangidas e à perspetiva integrada que será necessário obter, a ORU que se propõe será de natureza sistemática, definida como uma “intervenção integrada de reabilitação urbana de uma área, dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano, associada a um programa de investimento público”, que articule e alavanque o investimento privado associado (RJRU, Art.8.º).

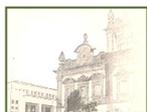
A constituição de uma ORU Sistemática acarreta responsabilidades e poderes para o Município, destacando-se que as será “causa de utilidade pública para efeitos de expropriação, venda e arrendamento forçados e constituição de servidão” (Art.32.º).



Fonte: <http://portugal.fotografiaaerea.blogspot.pt/>

A constituição de uma ORU Sistemática tem como instrumento legal de suporte um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) que deverá contemplar os seguintes elementos orientadores (Art.33.º), sem prejuízo do tratamento de outras matérias que sejam tidas como relevantes:

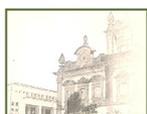
- # Apresentar as opções estratégicas de reabilitação e de revitalização da área de reabilitação urbana, compatíveis com as opções de desenvolvimento do município;
- # Estabelecer o prazo de execução da operação de reabilitação urbana;



- #Definir as prioridades e especificar os objetivos a prosseguir na execução da operação de reabilitação urbana;
- #Estabelecer o programa da operação de reabilitação urbana, identificando as ações estruturantes de reabilitação urbana a adotar, distinguindo, nomeadamente, as que têm por objeto os edifícios, as infra -estruturas urbanas, os equipamentos, os espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, e as atividades económicas;
- #Determinar o modelo de gestão da área de reabilitação urbana e de execução da respetiva operação de reabilitação urbana;
- #Apresentar um quadro de apoios e incentivos às ações de reabilitação executadas pelos proprietários e demais titulares de direitos e propor soluções de financiamento das ações de reabilitação;
- #Descrever um programa de investimento público onde se discriminem as ações de iniciativa pública que são necessárias ao desenvolvimento da operação;
- #Definir o programa de financiamento da operação de reabilitação urbana, o qual deve incluir uma estimativa dos custos totais da execução da operação e a identificação das fontes de financiamento;
- #Identificar, caso não seja o município a assumir diretamente as funções de entidade gestora da área de reabilitação urbana, quais os poderes que são delegados na entidade gestora, juntando cópia do ato de delegação praticado pelo respetivo órgão delegante, bem como, quando as funções de entidade gestora sejam assumidas por uma sociedade de reabilitação urbana, quais os poderes que não se presumem delegados;
- #Mencionar, se for o caso, a necessidade de elaboração, revisão ou alteração de plano de pormenor de reabilitação urbana e definir os objetivos específicos a prosseguir através do mesmo.

O Programa a elaborar será o documento enquadrador e definidor de uma estratégia integrada de reabilitação para o centro urbano de Mirandela, que contribua para gerar um território com uma identidade reforçada, mais coeso e apto a atrair moradores e novas oportunidades dinamizadoras do seu tecido económico e social.

A elaboração do PERU terá por base um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais),



envolvendo os agentes locais e identificando as oportunidades de investimento na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e uma carteira de projetos estruturantes.

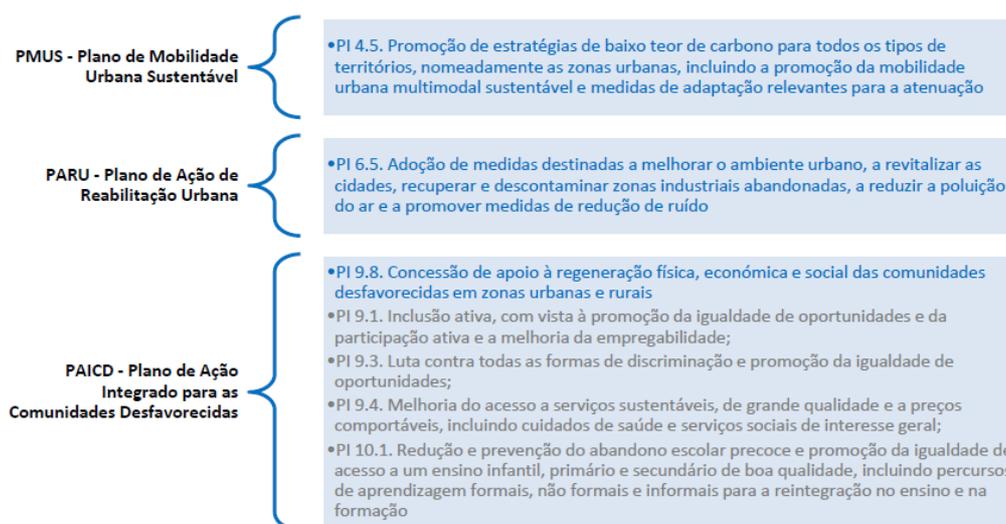
Assente nesta estratégia de planeamento e aproveitando as oportunidades traduzidas no novo Quadro Comunitário Portugal 2020, foi desenvolvido um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

A estratégia da candidatura já formalizada do PEDU responde a três prioridades de investimento que se concretizam em três sub-planos sectoriais, um de carácter intermunicipal o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), um outro assente nas ARU's, Plano de Ação Para a Reabilitação Urbana (PARU) e ainda um dedicado a intervenção integrada em comunidades desfavorecidas o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD).

### Estratégia PEDU de Mirandela – componentes e resultados esperados

#### Identificação das prioridades de investimento a mobilizar

A necessidade de responder aos constrangimentos detetados na área de intervenção e de potenciar aspetos diferenciadores, levou a uma **abordagem integrada** nos domínios da mobilidade urbana sustentável, regeneração urbana e inclusão social.



Uma estratégia de desenvolvimento urbano sustentável corresponde ao quadro de referência enquadrador das intervenções a realizar na cidade de Mirandela em matéria de reabilitação física, inclusão social e mobilidade sustentável,



respondendo de forma coerente às necessidades detetadas e aos desafios associados a cada prioridade de investimento mobilizada para este instrumento. A estratégia assentou assim no reforço da qualidade do ambiente urbano da cidade e da interconectividade entre os seus vários elementos estruturantes, apostando na sua dinamização cultural e económica e, complementarmente, na inclusão social e capacitação da comunidade local. Neste contexto assume-se a seguinte visão estratégica:

**MIRANDELA, UMA CIDADE SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA que aposta na valorização da diversidade e da identidade como fatores de diferenciação e de reforço da competitividade**

Os objetivos estratégicos, os eixos de intervenção e as respetivas medidas traduzem-se em projetos específicos e concretos selecionados tendo em conta as limitações impostas pelos regulamentos e as suas elegibilidades.

### Estratégia PEDU de Mirandela – componentes e resultados esperados

#### Eixos, medidas e objetivos estratégicos

**Eixo 1. Promoção de estratégia de baixo teor de carbono sustentada na mobilidade**

**Objetivo Geral:** Promover a interconectividade dos diferentes espaços da cidade através de modos suaves de mobilidade, desincentivando o uso do transporte individual nas deslocações curtas quotidianas.

**Medida 1.1** Promover a ligação dos espaços intraurbanos em modos suaves de mobilidade e a segurança dos seus utilizadores

**Medida 1.2.** Promover a intermodalidade nos transportes públicos urbanos desincentivando a utilização do transporte individual no centro histórico

**Eixo 2. Reabilitação e dinamização do ambiente urbano**

**Objetivo Geral:** Reabilitar e revitalizar o espaço público e edificado da cidade, valorizando a multifuncionalidade e a diversidade e promovendo atividades catalisadoras de novas dinâmicas socioculturais e económicas.

**Medida 2.1** Regeneração e revitalização dos espaços públicos urbanos

**Medida 2.2.** Reabilitação de edifícios públicos

**Medida 2.3.** Gestão urbana e reforço da dinamização socioeconómica e cultural da cidade

**Eixo 3. Regeneração física e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas**

**Objetivo Geral:** Promover a coesão social, através da regeneração física de edifícios de habitação social e de espaços da envolvente e do reforço da inclusão ativa de grupos sociais desfavorecidos e fragilizados.

**Medida 3.1.** Regeneração de espaços e edifícios

**Medida 3.2.** Ações de inclusão ativa das comunidades desfavorecidas

A **31 de maio de 2016** foi assinado o contrato de financiamento do PEDU de Mirandela que corresponde a um montante de investimento de 14.500.000,00€.



c.2. Total de investimento por prioridade de investimento, ações e metas

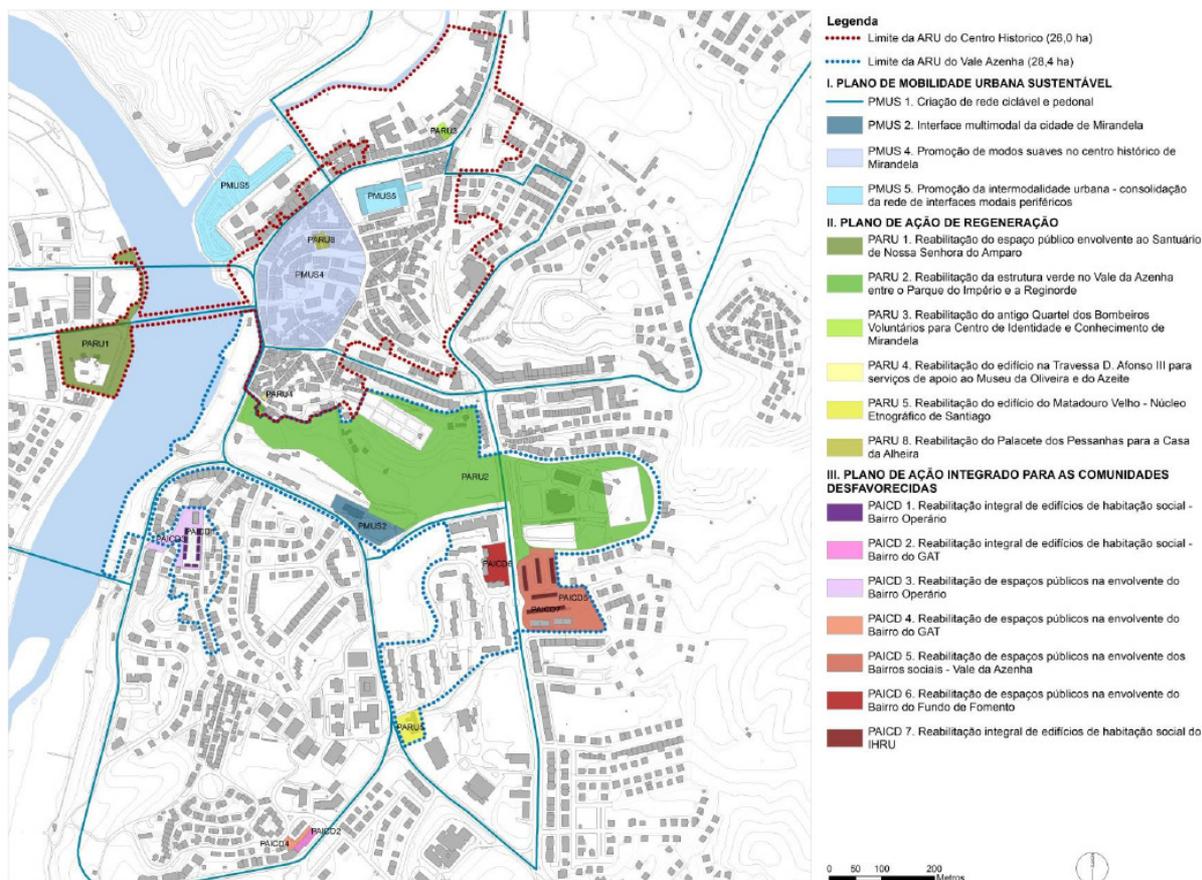
Tabela 9 - Total de investimento por prioridade de investimento.

PI	Fundo	Território	Investimento Total	Estimativa de investimento público	Montante do Fundo	Montante do Fundo A alocar a instrumento financeiro
4.5.	FEDER	Mirandela	7 182 352,9 €	1 077 352,9 €	6 105 000,0 €	n.a.
6.5.	FEDER	Mirandela	2 817 647,1 €	422 647,1 €	2 395 000,0 €	300 000,0 €
9.8.	FEDER	Mirandela	2 500 000,0 €	375 000,0 €	2 125 000,0 €	75 000,0 €
9.1.	FSE	Mirandela	838 036,2 €	125 705,4 €	712 330,8 €	n.a.
9.3	FSE	Mirandela	250 000,0 €	37 500,0 €	212 500,0 €	n.a.
9.4	FSE	Mirandela	500 000,0 €	75 000,00 €	425 000,0 €	n.a.
10.1	FSE	Mirandela	250 000,0 €	37 500,0 €	212 500,0 €	n.a.

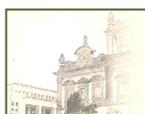
Tabela 10 - Previsão da participação dos vários atores – Instrumento Financeiro

Tipos de entidades	Território	Montante do Instrumento financeiro
P.I. 6.5 - privados sem fins lucrativos (IPSS, associações, coletividades, etc.) - Todas as entidades privadas sem fins lucrativos com sede na ARU ou proprietárias de espaços na ARU que possam vir a intervencioná-los, contribuindo para a estratégia definida no PEDU/PARU; P.I. 6.5 - privados (proprietários de imóveis com fins residenciais ou outros)	ARU	300.000€
P.I. 9.8 - privados (proprietários de imóveis em áreas PAICD)	Mirandela	75.000€
	<b>Total</b>	<b>375.000 €</b>

As intervenções estão devidamente identificadas no PPI com as siglas dos diferentes Planos (PAMUS, PARU e PAICD).



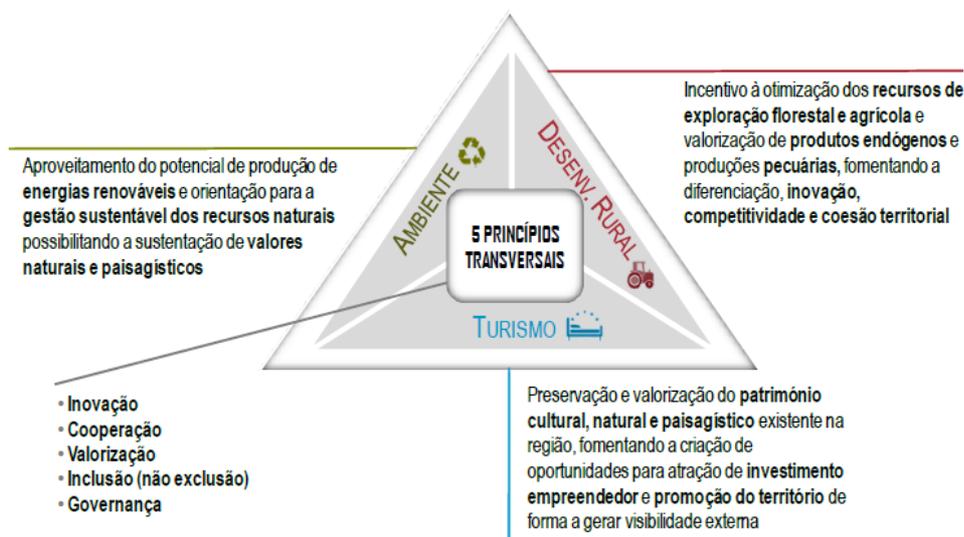
Ao nível regional a Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes (CIM – TTM) projetou uma Estratégia de Integrada de Desenvolvimento Territorial tendo em consideração a realidade dos Municípios constituintes e as oportunidades e



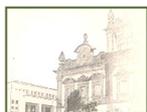
desafios colocados aos mesmos, assim como, o posicionamento estratégico para a região europeia, portuguesa e norte – estratégias Europa 2020, Portugal 2020, Norte 2020 e Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente 2014/2020.

Desta estratégia resultou a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes para o período 2014-2020 e a assinatura do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes (PDCT).

O PDCT é um Instrumento Territorial Integrado (ITI), que constitui uma das ferramentas para implementar estratégias territoriais de uma forma integrada (recorrendo a fundos comunitários de um ou mais Programas Operacionais).



		Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos								
			1   Melhoria da rede de serviços de apoio às empresas	2   Promoção do território e oferta endógena	3   Valorização e preservação do património e recursos naturais	4   Otimização dos recursos de exploração agropecuária, florestal, piscícola e cinegética	5   Apoio à inclusão social	6   Potenciação e reforço dos meios de comunicação e acessibilidade	7   Promoção de uma região ambientalmente autossustentada	8   Promoção de ensino sustentável	9   Promoção da eficiência das administrações e organismos públicos
EIXOS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	Desenvolvimento Rural	OE 1 - Otimizar os recursos de exploração agrícola e florestal			X	X					
		OE 2 - Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos sectores agrícola e pecuária	X		X						
		OE 3 - Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial			X					X	X
		OE 4 - Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza		X			X			X	
		OE 5 - Promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território	X	X			X				
Turismo	OE 6 - Fomentar a valorização e preservação do património cultural, natural e paisagístico da região		X	X					X		
	OE 7 - Estimular o investimento, investigação, desenvolvimento e inovação do território	X	X								
Ambiente	OE 8 - Promover a acessibilidade e ligações entre municípios para a mobilidade/ troca de pessoas e bens/ serviços						X				
	OE 9 - Potenciar a sustentabilidade energética				X			X			
		OE 10 - Valorizar, proteger e utilizar de forma sustentável os recursos naturais e paisagísticos			X	X				X	



Neste contexto, o Pacto desenvolvido visa responder i) à estratégia de atuação definida para o Norte e a CIM-TTM, ii) às expectativas dos principais *stakeholders* e iii) às seguintes Prioridades de Investimento (PI), obrigatórias e facultativas:

PI 2.3. | Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha;

PI 4.3. | Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas;

PI 5.2. | Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes;

PI 6.1. | Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos;

PI 8.3. | Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;

PI 8.8. | Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas;

PI 9.1. | Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;

PI 9.4. | Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral;

PI 9.7. | Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;

PI 10.1. | Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;



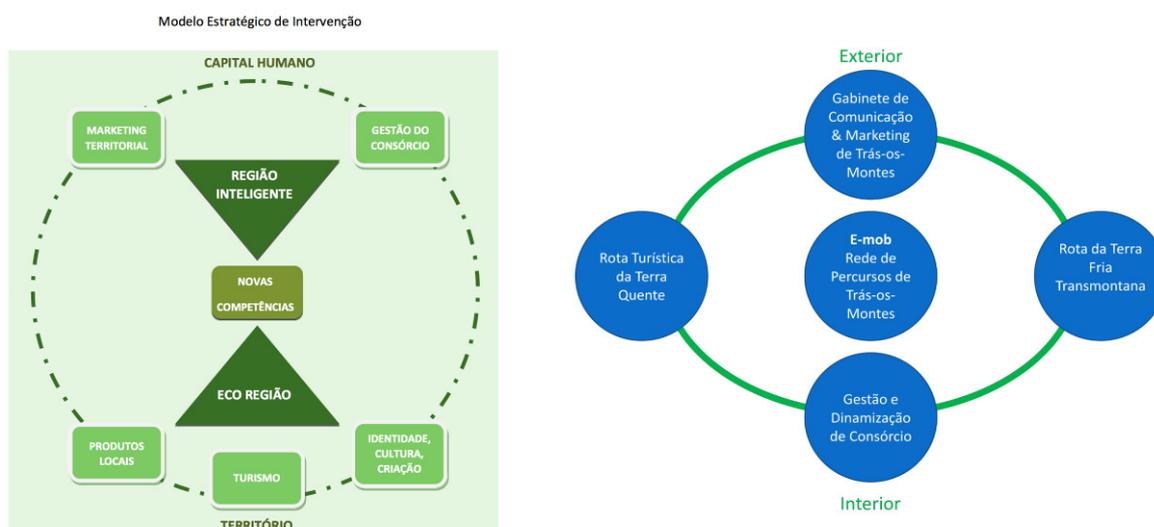
□PI 10.5. | Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;

□Ação 3.4. (PDR 2020) | Infraestruturas coletivas - Desenvolvimento regadio eficiente; Eficiência dos regadios existentes; Drenagem e Estruturação Fundiária. Concretizado a **5 de Agosto de 2015** representa já prioridades concretas de intervenção, nomeadamente ao nível da Prioridade 10.5 relativas ao Parque Escolar bem como outras já refletidas na presente proposta de orçamento.

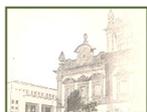
As intervenções estão devidamente identificadas no PPI com a sigla do diferentes PDCT.

Destaque-se ainda o desenvolvimento de estratégias sectoriais específicas que são referenciadas no desenvolvimento do PPI e PAM, ao nível social, ao nível do desenvolvimento económico, ao nível do desenvolvimento rural.

Este conceito de planeamento intrarregional A candidatura da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) do Provere das Terras de Trás-os-Montes.



O que a EEC do Provere TTM propõe para o território aponta para o reconhecimento inequívoco do potencial da região enquanto território singular e possuidor de um capital humano já suficientemente capacitado para quebrar as barreiras da interioridade e da baixa densidade, posicionando-se as Terras de Trás-os-Montes como uma “Eco Região Inteligente”: sedutora, para as gerações mais novas; moderna, pela inovação introduzida na valorização dos produtos endógenos; atraente, pela qualidade de vida e pela criação expectativas de



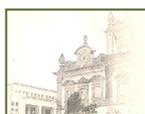
trabalho e riqueza; e sustentável, pelo modelo de estratégico de intervenção que é prosseguido, que se baseia numa escolha de baixo carbono.

### I.3 – Orçamento Participativo

O ano de 2017 irá representar a segunda edição do Orçamento Participativo do Município de Mirandela. No âmbito de diversas iniciativas de incentivo à participação pública do Programa Administração Aberta e após um processo de regulamentação e de estabelecimento de uma plataforma de votação e gestão eletrónica, ainda em 2015 será iniciado o processo de participação.



Dotado com 150.000,00€ correspondendo 100.000,00€ a despesas de capital e 50.000,00€ a transferências correntes, após o processo consultivo será efetuada a respetiva afetação definitiva.



## II - Grandes Opções do Plano 2017

A Grandes Opções do Plano (GOP) têm como objetivo definir as principais linhas estratégicas municipais e prioridades dentro de um quadro de distribuição dos recursos financeiros existentes.

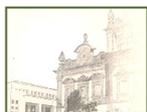
O Plano Plurianual de Investimento (PPI) e o Plano Municipal de Atividades (PAM) traduzem as áreas mais importantes de atividade e investimento com compromissos assumidos ao nível do financiamento comunitário.

O impacto financeiro previsto no resumo do Plano e Orçamento não transparece, no entanto, todo o esforço de concretização nas diversas rubricas, pelo que é importante analisar o contexto dos diferentes investimentos na sua perspetiva global e na dimensão financeira que ultrapassa o simples exercício de um ano.

### Plano e Orçamento 2017

RECEITAS			DESPESAS		
	MONTANTE	%		MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.313.988,00	10.6	01 DESPESAS COM O PESSOAL	5.902.500,00	18.8
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	118.989,00	0.4	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.834.000,00	34.6
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	281.579,00	0.9	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	367.700,00	1.2
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.601.000,00	5.1	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.643.000,00	5.2
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.448.733,00	42.9	05 SUBSÍDIOS	280.000,00	0.9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.926.702,00	15.7	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	218.500,00	0.7
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	210.000,00	0.7			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.900.991,00	76.3	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	19.245.700,00	61.4
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	31.574,00	0.1	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	9.933.455,00	31.7
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.165.573,00	22.9	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	455.611,00	1.5
11 ACTIVOS FINANCEIROS			09 ACTIVOS FINANCEIROS	144.949,00	0.5
12 PASSIVOS FINANCEIROS			10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.542.423,00	4.9
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	230.000,00	0.7	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	6.000,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.427.147,00	23.7	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.082.438,00	38.6
TOTAL GERAL	31.328.138,00	100.0	TOTAL GERAL	31.328.138,00	100.0

As GOP permitem uma análise mais detalhada dos principais vetores e opções por grupos funcionais nos termos do definido no POCAL.

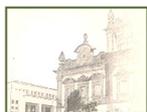


A progressiva implementação da contabilidade de custo irá permitir também de forma progressiva um maior detalhe nas rúbricas e atividades funcionais de todos os serviços municipais.

### Grandes Opções do Plano 2017

Objectivo	Descrição	2017
<b>1.</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>1 090 500,00</b>
1.1	Serviços Gerais de Administração Pública	921 500,00
1.2	Segurança e Ordem Públicas	169 000,00
<b>2.</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>12 383 996,00</b>
2.1	Educação	3 562 244,00
2.1.1	Ensino Não Superior	2 322 244,00
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	1 240 000,00
2.3	Segurança e Acção Sociais	102 500,00
2.4	Habitação e Serviços Coletivos	7 505 252,00
2.4.1	Habitação	370 652,00
2.4.2	Ordenamento do Território	1 431 600,00
2.4.3	Saneamento	2 255 000,00
2.4.4	Abastecimento de Água	2 005 000,00
2.4.5	Resíduos Sólidos	1 365 000,00
2.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	78 000,00
2.5	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 214 000,00
2.5.1	Cultura	222 000,00
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	772 000,00
2.5.3	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	220 000,00
<b>3.</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>4 110 459,00</b>
3.1	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	160 000,00
3.2	Indústria e Energia	223 000,00
3.3	Transportes e Comunicações	3 422 459,00
3.4	Comércio e Turismo	145 000,00
3.5	Outras Funções Económicas	160 000,00
<b>4.</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>2 690 483,00</b>
4.1	Operações da Dívida Autárquica	1 542 423,00
4.2	Transferência entre Administrações	897 111,00
4.3	Diversas Não Especificadas	250 949,00
Total		<b>20 275 438,00</b>

Considerando o exposto e pretendendo contribuir para o esclarecimento das principais opções do Plano, apresenta-se assim uma análise inicial dos principais investimentos em curso ou em conclusão dentro de um princípio de organização funcional e económica e do seu impacto nos exercícios passados e futuros.



---

### **III – PPI e PAM**

A atividade municipal na sua forma integral, por vezes não transparece de forma adequada nos documentos provisionais obrigatórios, nomeadamente o PPI e no PAM. De facto, a simples inscrição das rubricas não permite uma leitura adequada de todas as atividades e tarefas associadas e mesmo das despesas correntes associadas a essas atividades essenciais para a gestão corrente do concelho.

No sentido de uma maior clarificação dos objetivos concretos e mesmos correntes do presente Plano e Orçamento será realizada uma descrição e explanação das diversas rubricas de PPI e PAM e a sua associação a rubricas associadas a eventuais despesas correntes.

Em anexo são ainda apresentados os Planos de Atividades por Unidades Orgânicas e sectores.

#### **1. Funções Gerais**

##### **1.1. Serviços Gerais da Administração Pública**

###### **1.1.1. Administração Geral**

###### **Reparação, remodelação e adaptação de Edifícios Municipais**

###### **Aquisição de Mobiliário e Equipamento para os Serviços**

###### **Ferramentas e Utensílios**

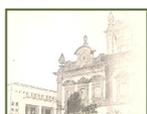
A CMM é responsável pela manutenção e gestão de mais de 60 edifícios com a maior diversidade de funções, escolas, equipamentos culturais, de serviços, habitação social entre outras.

As atividades de manutenção de edifícios estão sobre a responsabilidade da Divisão de Serviços Operativos (DSO) sendo afetos a estas atividades 24 Assistentes Operacionais, um Encarregado Geral Operacional, um Encarregado Operacional, um Técnico Superior de Engenharia Civil, um Técnico Superior de Engenharia Eletrotécnica para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

###### **Aquisição e Reparação de Material de Transporte para a Autarquia**

###### **Aquisição e Reparação de Maquinaria e Equipamento para Obras**

O parque de viaturas e equipamentos municipais regista 97 ativos que realizam cerca de 15 milhões de Km/ano e que têm vindo a registar alguma degradação.



As atividades de manobra de viaturas e máquinas estão sobre a responsabilidade da DSO sendo afetos a estas atividades 8 Assistentes Operacionais.

Durante o ano de 2016 foi concretizada a aquisição de quatro viaturas ligeiras e uma varredora. Para o ano de 2017 está prevista a aquisição de uma mini-retroescavadora e máquinas de apoio às atividades de construção e manutenção.

### Aquisição de Software e Equipamento Informático



O investimento em novas aplicações e na evolução das existentes tem resultado numa significativa alteração ao nível da eficiência organizacional e ao nível da prestação de serviços aos munícipes. Reforçando o conceito de balcão único em regime de *front office*, através do Gabinete de Apoio ao Munícipe, foi reforçada a ligação à Agência de Modernização Administrativa e a oferta do denominado Balcão MultiServiços desenvolvendo um num novo conceito de Balcão do Cidadão que em 2017

irá inaugurar o conceito móvel.



No âmbito do mesmo processo foi concretizada a criação de mini-GAMs no meio rural, em Torre de Dona Chama, já em pleno funcionamento, sendo que Avidagos e Frechas irão iniciar a atividade em 2017, contribuindo assim para uma maior proximidade e facilidade nos

serviços a munícipes.



Este serviço está sobre a responsabilidade da Divisão de Administrativa e Financeira (DAF), sendo afetos a estas atividades 6 Assistentes Técnicos Administrativos e um Técnico.

No ano de 2016 entrou em plena produção o novo site municipal, com potencialidade e acessibilidade reforçadas sendo que em 2017 será desenvolvido e valorizado o site VisiteMirandela bem como as plataformas digitais de acesso móvel associadas.



Neste âmbito e considerando a importância estratégica das novas tecnologias foi estabelecida uma nova plataforma de wi-fi de acesso livre nas zonas centrais da cidade de Mirandela.

**Infracontrol Online**

O Município instalou o sistema Infracontrol através de uma aplicação de gestão de ocorrências que permite monitorizar e dar seguimento a diversas tarefas de uma forma mais eficiente.

Nesse sentido, o município pode alertar a autarquia para uma determinada ocorrência e, se assim o desejar, receber uma notificação por email ou sms com o procedimento da respetiva situação.

A aplicação do sistema de alerta de ocorrências já está ativa e pode ser descarregada pelos cidadãos.

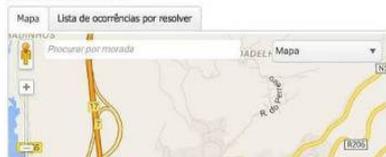
Descrição

Categoria:

Descrição:

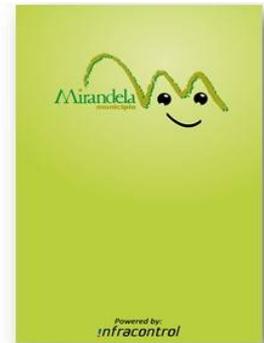
**Localização**

Para assinalar um lugar, marcá-lo no mapa ou indique uma morada no campo "morada" (na parte de cima do mapa).



Existem ainda uma plataforma de gestão de todo o sector de educação, uma plataforma de informação de gestão e indicadores, uma plataforma de apoio ao Orçamento Participativo e ainda uma plataforma de gestão da qualidade.

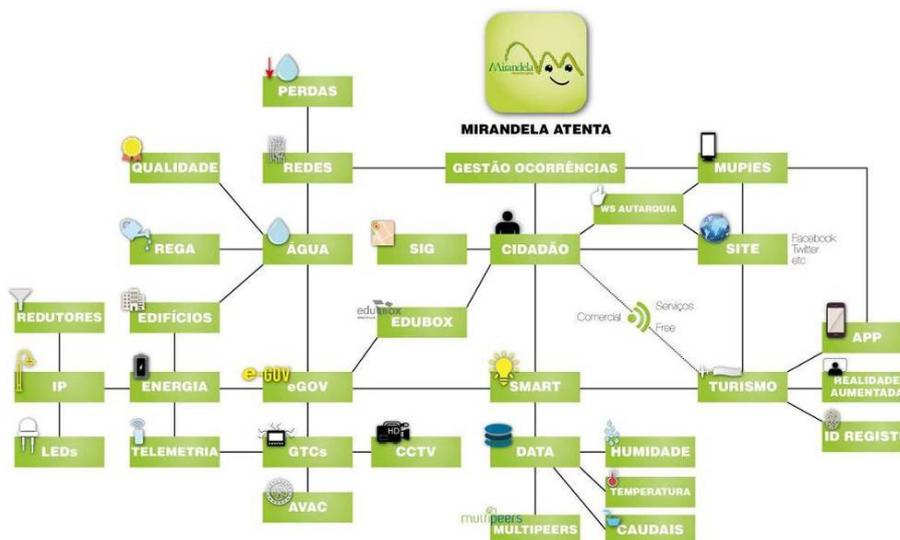
Destaque ainda para a plataforma de ocorrências MirandelaAtenta através da qual todos os munícipes podem enviar reclamações e comunicar ocorrências

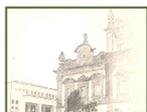


recorrendo a meios móveis e mupies de exterior.

**PDCT – Reforço das TIC para Administração em Linha N2020 – SMART2020**

A Agenda Digital Local de Mirandela congrega um conceito de planeamento que envolve todos os projetos e intervenções atualmente em curso potenciando a disponibilidade de tecnologia e redes disponíveis promovendo a eficiência e a racionalidade de consumos mas também evoluindo no sentido de um conceito de gestão inteligente de consumos.





No âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) assinado pela CIM-TTM foram contratualizados um conjunto de projetos que pretendem complementar e reforçar a estrutura de atendimento e prestação de serviços aos munícipes bem como apostar em áreas de desenvolvimento tecnológicos que tornem os territórios mais competitivos sob o novo conceito SMART.

## **1.2. Segurança e Ordem Públicas**

### **1.2.1. Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**

#### **Bombeiros Voluntários - Despesas de Funcionamento**

#### **Bombeiros Voluntários - Infraestruturas e Equipamento**

A CMM desenvolve uma estreita colaboração com os Bombeiros Voluntários do concelho de Mirandela. Desde logo pelo financiamento do funcionamento de ambas as associações humanitárias nas suas despesas correntes de funcionamento, na assunção de despesas com seguros, no suporte dos custos com 10 operadores telefónicos de emergência e com as Brigadas de Intervenção. Além deste apoio destaque ainda para o financiamento integral da componente não financiada do Quartel de Torre de Dona Chama que ainda é assumida no PAM de 2017.

#### **Equipamento de Proteção Civil**

O Serviço Municipal de Proteção Civil tem vindo a desempenhar tarefas de planeamento e fiscalização mas também de intervenção preventiva ao nível de limpeza e intervenção coerciva em aglomerados urbanos.

Associado a este serviço está ainda o Gabinete Florestal que desenvolve tarefas na área do planeamento florestal, na prevenção e combate a incêndios, na emergência municipal e ainda na promoção e gestão cinegética.

Ao Serviço Municipal de Proteção Civil estão afetos 1 Técnico Superior de Engenharia Florestal e 4 Assistentes Operacionais.

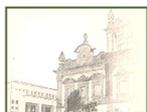
## **2. Funções Sociais**

### **2.1. Educação**

#### **2.1.1. Ensino Não Superior**

#### **Ensino Profissional não Público**

#### **Escola Profissional de Arte de Mirandela "Artemir"**



A CMM é um dos associados da ARTEMIR – Associação de Artes de Mirandela, em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Mirandela e a Associação de Socorros Mútuos de Mirandela, assumindo a gestão por essa via da ESPROARTE – Escola Profissional de Artes de Mirandela.

A CMM é responsável, entre outros, pela cedência das instalações em que funcionam das diversas atividades da Escola. No ano de 2017 as instalações da Escola serão reforçadas com alguns espaços que estiveram ocupados pela Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do IPB.

### **Escola Profissional de Hotelaria de Mirandela**

O estabelecimento de um Protocolo entre o Turismo de Portugal, IP e a Câmara Municipal de Mirandela permitiu a manutenção da Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela (EHTMDL) (Protocolada com o Município de Mirandela).



Considerando que o financiamento das atividades de formação assenta em candidaturas realizadas diretamente pelo Turismo de Portugal, IP e que o programa POPH se encontra em fase de encerramento, em 2013 foi garantida a expansão da oferta formativa através de acordos realizados com o IEFP e outras entidades.

Em 2015 foi criada uma estrutura autónoma de gestão a ENSINATUR que vai permitir apresentar candidaturas diretas aos diferentes programas de formação profissional, nomeadamente do Ministério da Educação e assim uma produzir adequada contabilidade de custos e assim garantir a sustentabilidade e mesmo a continuidade desta mesma Escola.

### **Ensino Pré-escolar e Básico**

#### **Construção e Reparação de Edifícios Escolares – Administração Direta**

Na rede escolar atual são ainda prestados serviços de manutenção corrente a 24 edifícios de Pré-escolar e Ensino Básico essencialmente pelos recursos humanos da DSO. No ano de 2016/2017 verificou a redução de um estabelecimento de ensino pré-escolar por ausência de alunos.

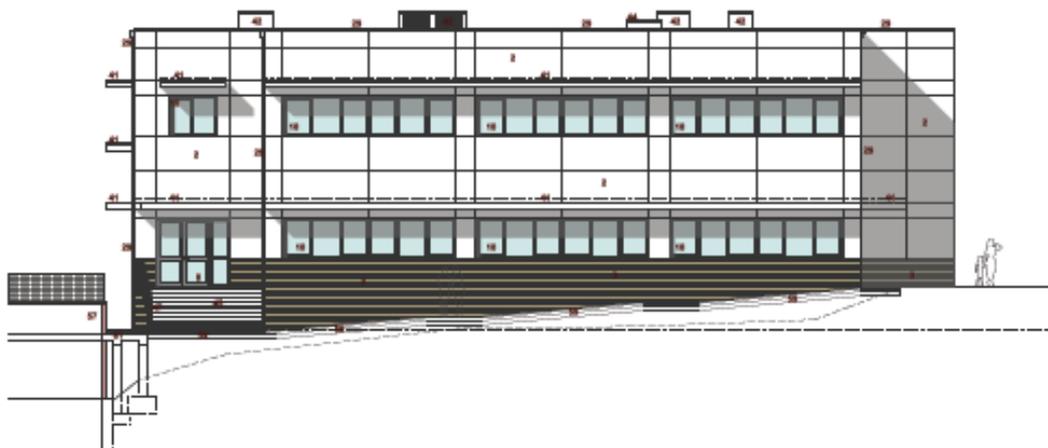


### **Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Mapeamento**

No âmbito do processo de contratualização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes foram identificadas **duas intervenções** no concelho de Mirandela na □PI 10.5. | *Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.*

Uma intervenção que assumiu a alteração do inicial conceito de criação de um único centro escolar, passando pela reabilitação das duas escola P3, Fomento e Convento e a criação de um polo intermédio de raiz na Escola Luciano Cordeiro.

### **PDCT - Pólo Escolar EB1 de Mirandela – Escola Básica Luciano Cordeiro**



### **PDCT - Reabilitação Parque Escolar de Mirandela – Escola Básica N° 3**





## PDCT - Reabilitação Parque Escolar de Mirandela – Escola Básica Nº 5

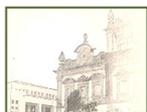


Estas intervenções com financiamento garantido, foram lançadas a concurso em 2016, estando previsto o início das obras para o início de 2017.

## PDCT – CIM-TTM – Escola Secundária de Mirandela



A segunda intervenção prevista no PDCT refere-se à Escola Secundária de Mirandela. Segundo os compromissos assumidos nesse Pacto, a intervenção deveria ser da responsabilidade do Parque Escolar, EPE, uma vez que esta Escola é da propriedade e responsabilidade do Ministério da Educação.



Acontece que por indisponibilidade financeira do Ministério da Educação, foi proposto que a CMM assumisse a responsabilidade das obras, assim como de 7,5% do valor das mesmas, referente a 50% da designada contrapartida nacional, sob o risco das obras não se iniciarem antes de 2018.

Não obstante a gritante injustiça associada a este processo, com a imposição quer de custos financeiros quer de atrasos significativos pela indefinição da Parque Escolar e do Ministério quanto à execução das obras, a CMM não podia deixar de assumir a responsabilidade técnica e financeira das obras, em defesa da qualidade de ensino e dos alunos da Escola Secundária de Mirandela.

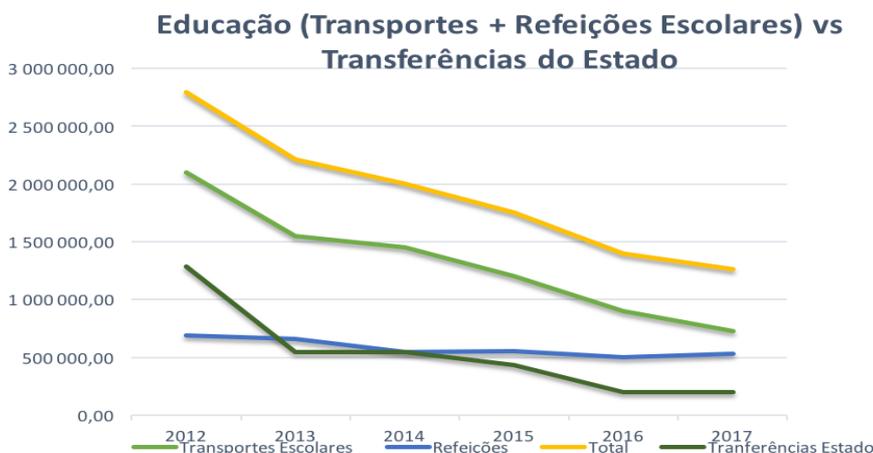
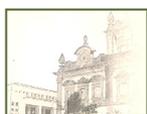
Durante o ano de 2016 serão apresentadas as obras a concurso prevendo-se o início da intervenção no primeiro semestre de 2017.

De referir que todos os projetos de execução serão realizados pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana.

### 2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino

Os Serviços Auxiliares de Ensino representam ainda um dos encargos mais significativos no orçamento municipal.

O prolongamento de horários, as refeições os transportes escolares são as rubricas mais significativas e com maior peso financeiro. Existe ainda elevado número de acções, realizadas em parceria com o Agrupamento de Escolas de Mirandela nomeadamente a celebração de datas como o dia da criança, o dia mundial do ambiente, semana do animal, bem como acções continuadas como a Hora do Conto que irão contribuir para a constituição de um Projecto Educativo Municipal durante o ano de 2017.



Existem, no entanto, outras despesas como a manutenção do parque escolar e os recursos humanos afetos que reforçam ainda mais o protagonismo deste sector. No ano de 2017 a CMM continuará a assumir diversos custos com recursos humanos para os quais o Agrupamento de Escolas de Mirandela não tem capacidade de resposta, num total de mais de 16 auxiliares.

### Transportes Escolares

Os transportes escolares são realizados de forma preferencial com recurso a prestadores de serviço e a serviços públicos de transporte público (carreiras públicas) mantendo-se em 2017 alguma tendência de racionalidade sempre condicionada ao número de alunos.

Em 2014 foi iniciada a realização de dois circuitos com recursos municipais próprios. Pretende-se assim e de forma gradual evoluir para um sistema de transportes assente em recursos municipais e que assim permita também o alargamento a outro tipo de utentes.

Transportes adjudicados	175 alunos	17 mini - circuitos
Transportes públicos	450 alunos	16 circuitos
Realizados pela CMM	33 alunos	3 mini - circuitos

### Fornecimento de Refeições a Alunos dos Jardins de Infância e Escolas Primárias

Apresenta-se uma previsão do número de refeições a fornecer para o ano de 2017. O fornecimento é realizado por adjudicação a empresas prestadoras de serviço e a algumas IPSS locais que possuindo recursos e estrutura possibilitam o fornecimento de refeições em zonas rurais.



Escolas do 1.º CEB	2017 jan a jun		2017 set a dez
	Alunos	Total	Total
<b>TOTAL</b>	<b>754</b>	<b>85 202</b>	<b>52 026</b>
Jardins de Infância	2017 jan a jun		2017 set a dez
	Alunos	Total	Total
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>28 379</b>	<b>16 619</b>

### 2.3. Segurança e Ação Sociais

#### 2.3.2 Ação Social

##### Conselho Local de Ação Social - CLAS

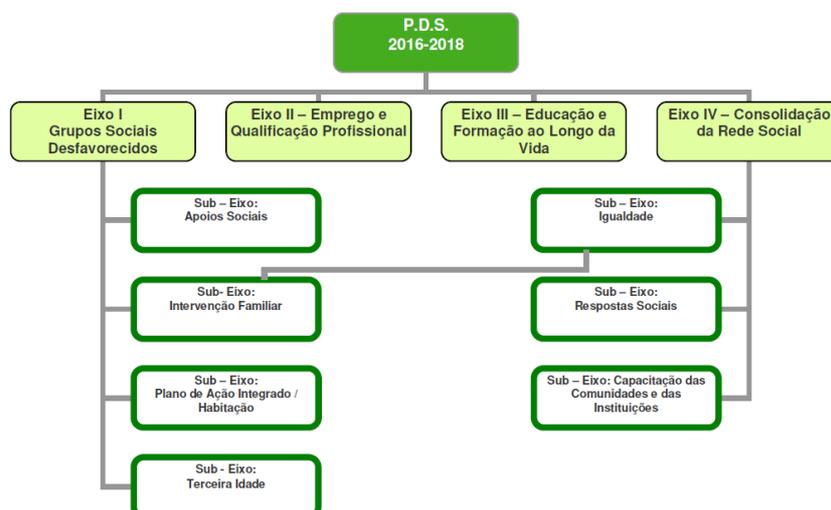
A atividade municipal no âmbito social tem apostado na valorização do conceito de parceria e complementaridade que não se encerra apenas nos apoios diretos ou nas respostas existentes.

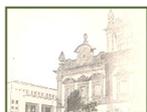
A dinâmica salutar ao nível do Conselho Local de Ação Social, que regista 88 parceiros públicos e privados tem permitido a promoção de diversas iniciativas, a criação de novas respostas e ainda a candidatura a diversos projetos e programas já no âmbito do atual Quadro Comunitário.

Considerando estas mesmas orientações estratégicas foram desenvolvidos processos de planeamento adequados aos avisos, entretanto publicados, mas que ao mesmo tempo respondessem a necessidades locais.

Em 2015 foi iniciado um processo de reflexão, participado por todos os parceiros, com criação de grupos de trabalho específicos e debate aberto que culminou na concretização do Plano de Desenvolvimento Social 2016 – 2018.

Estruturado em eixos específicos de intervenção e atividades concretas a implementação do PDS é monitorizada regularmente.





## **Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos / Emergência Social**

O apoio social direto a estratos sociais desfavorecidos assenta em três instrumentos fundamentais. O Regulamento de Apoio Económicos e o Plano de Emergência Social (PES) e Plano de Conforto Habitacional. Estes instrumentos são um complemento essencial no apoio às famílias e estratos sociais desfavorecidos. Durante o ano de 2017 PES continuará ativo, considerando que se mantém as dificuldades dos estratos sociais mais desfavorecidos e existe um crescimento efetivo do número de solicitações.

Afetos ao Sector Social da DESC estão 2 Técnicos Superiores.

### **2.4. Habitação e Serviços Coletivos**

#### **2.4.1. Habitação**

##### **Obras de Conservação e Beneficiação de Habitações Sociais**

A CMM é proprietária de um parque de 61 habitações sociais, promovendo trabalhos de manutenção e reparação sobre a responsabilidade da DSO.

##### **PAICD 3.1 – Reabilitação Integral de Edifícios de Habitação Social – Bairro Operário**

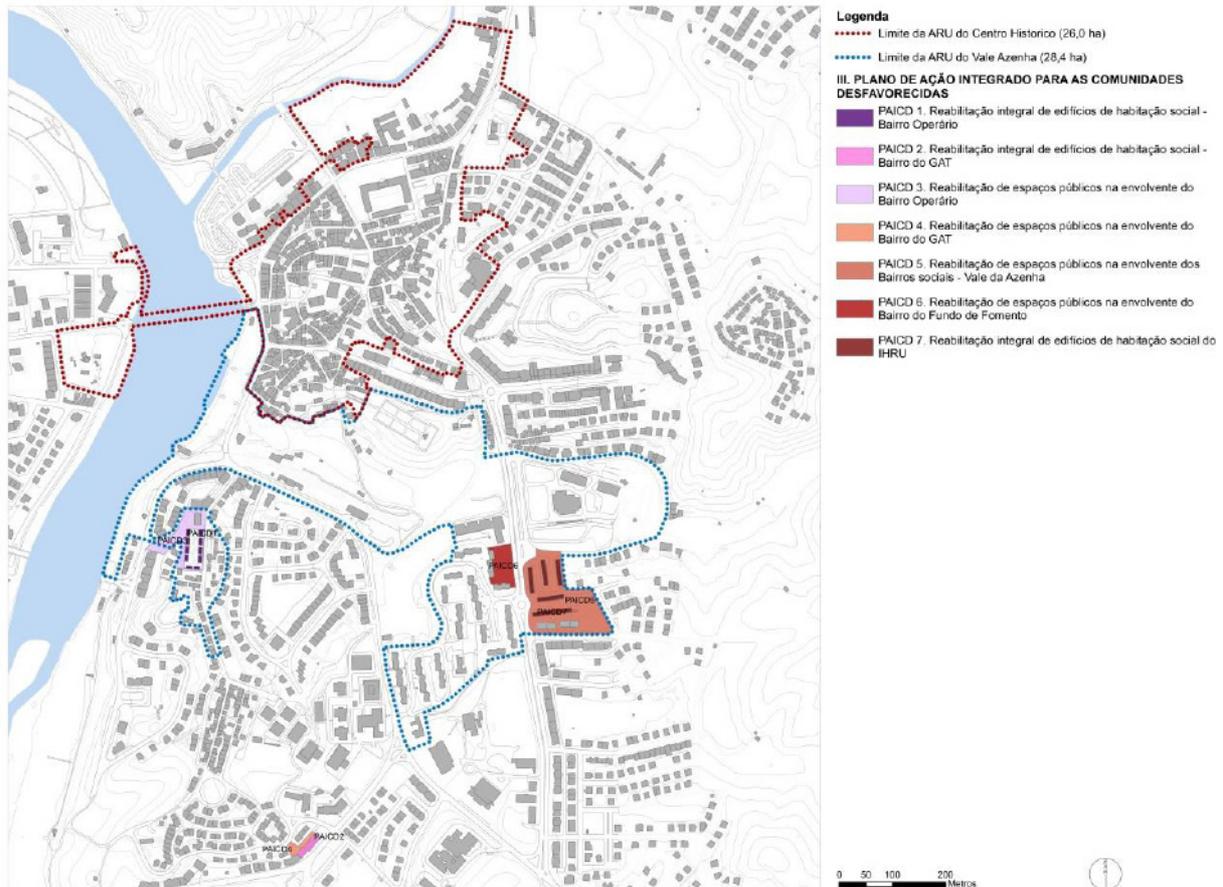
##### **PAICD 3.2 – Reabilitação Integral de Edifícios de Habitação Social – Bairro do GAT**

Uma das componentes do PEDU é o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD). Neste Plano assume-se a reabilitação das habitações



sociais que são propriedade da CMM bem como dos espaços envolventes.

Este Plano está ainda associado a uma componente de intervenção social que mobilizará prioridades de carácter não material e de apoio social.



## 2.4.2. Ordenamento do Território

### Plano Diretor Municipal e Plano de Urbanização

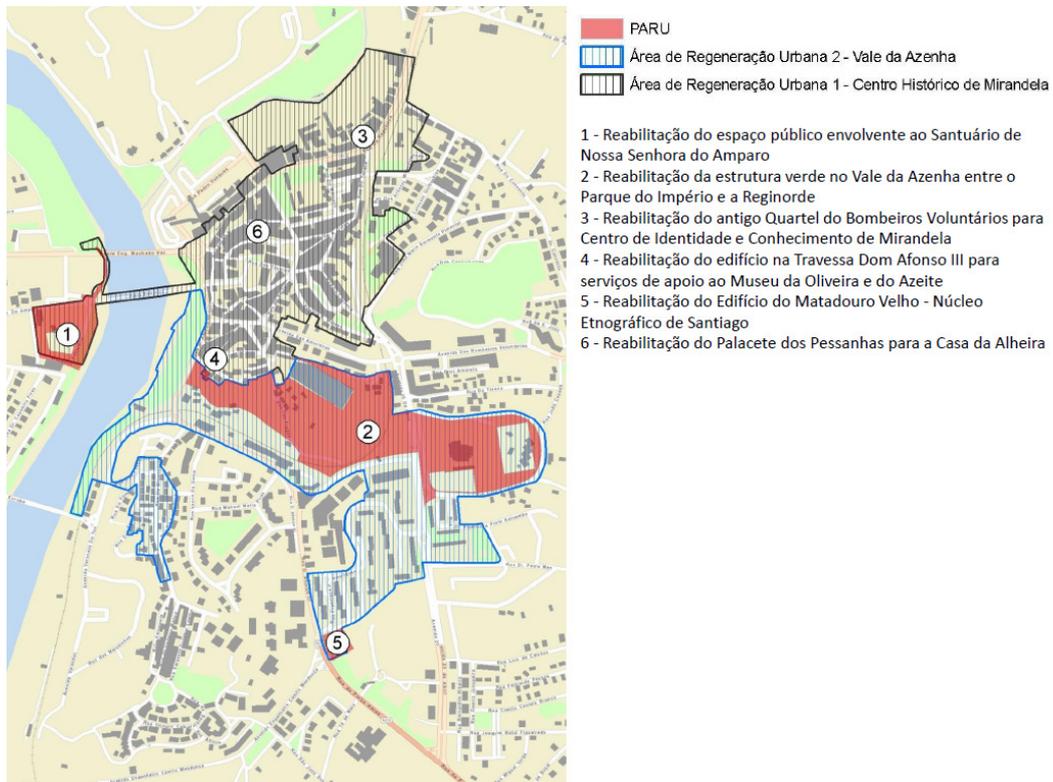
Com a conclusão e publicação da revisão do Plano Diretor Municipal em 2015, em 2017 será o momento de concluir o Plano de Urbanização de Mirandela, respondendo também à profunda alteração legislativa produzida nos anos recentes.

### Aquisição de Terrenos, Incluindo Expropriações e Indemnizações

Na aquisição de terrenos para alargamento ou correção de vias a CMM tem desenvolvido processos de negociação com proprietários evitando processos de expropriação legal.

### Urbanização

Tal como exposto na introdução do presente documento o PEDU assumiu várias componentes sendo uma delas em específico o PARU – Plano de Ação para a Reabilitação Urbana.



Algumas das intervenções candidatas incidem sobre o espaço público e estão associadas a projetos de reabilitação de alguma forma emblemáticos para Mirandela.

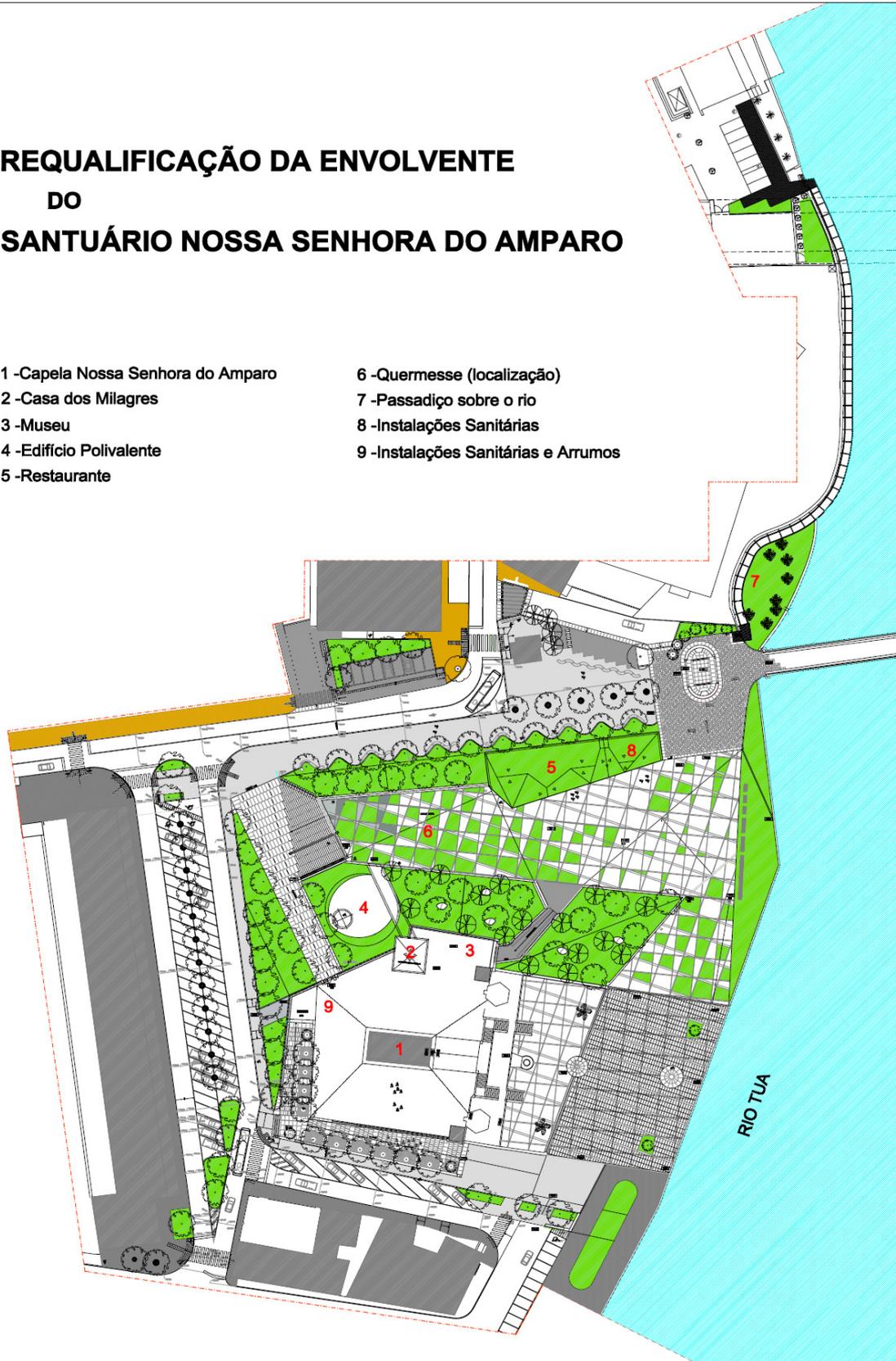




**PARU 1 –Reabilitação do espaço público envolvente ao Santuário de Nossa Senhora do Amparo**

**REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE  
DO  
SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO AMPARO**

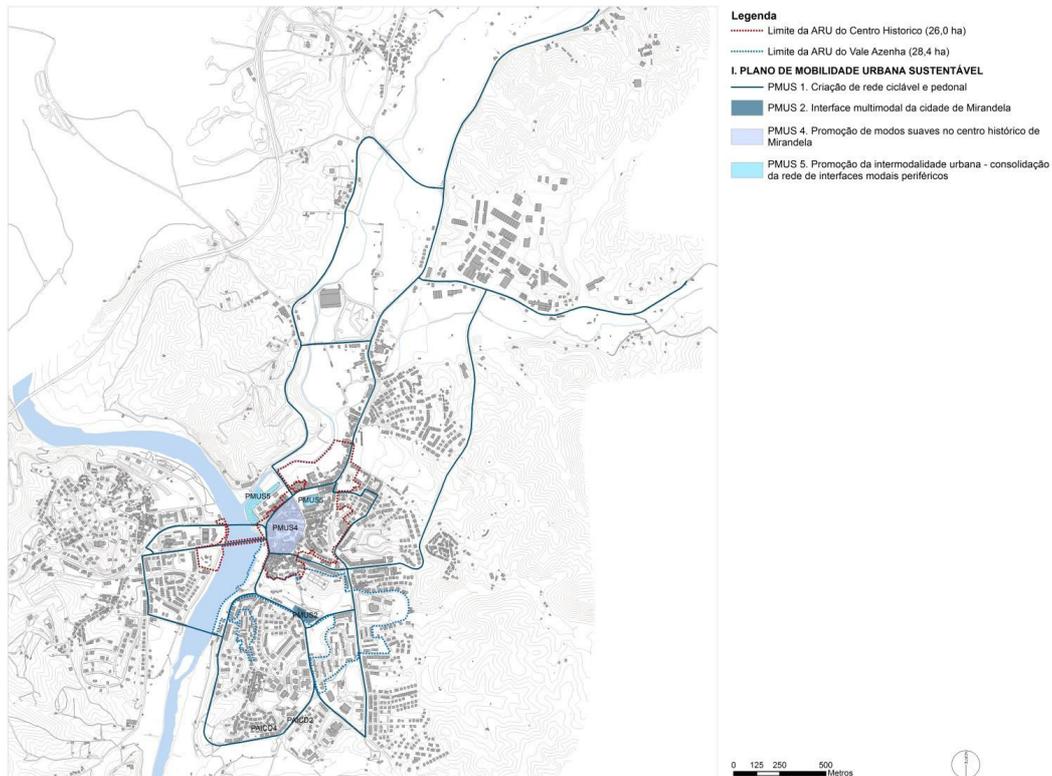
- |                                   |                                     |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1 -Capela Nossa Senhora do Amparo | 6 -Quermesse (localização)          |
| 2 -Casa dos Milagres              | 7 -Passadiço sobre o rio            |
| 3 -Museu                          | 8 -Instalações Sanitárias           |
| 4 -Edifício Polivalente           | 9 -Instalações Sanitárias e Arrumos |
| 5 -Restaurante                    |                                     |





**PARU 2 -Reabilitação da estrutura verde no Vale da Azenha entre o Parque do Império e a Reginorde**

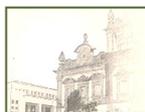
**PAMUS 4 –Promoção de Modos Suaves no Centro Histórico de Mirandela**



**PAICD 3.3 -Reabilitação de espaços públicos na envolvente do Bairro Operário**

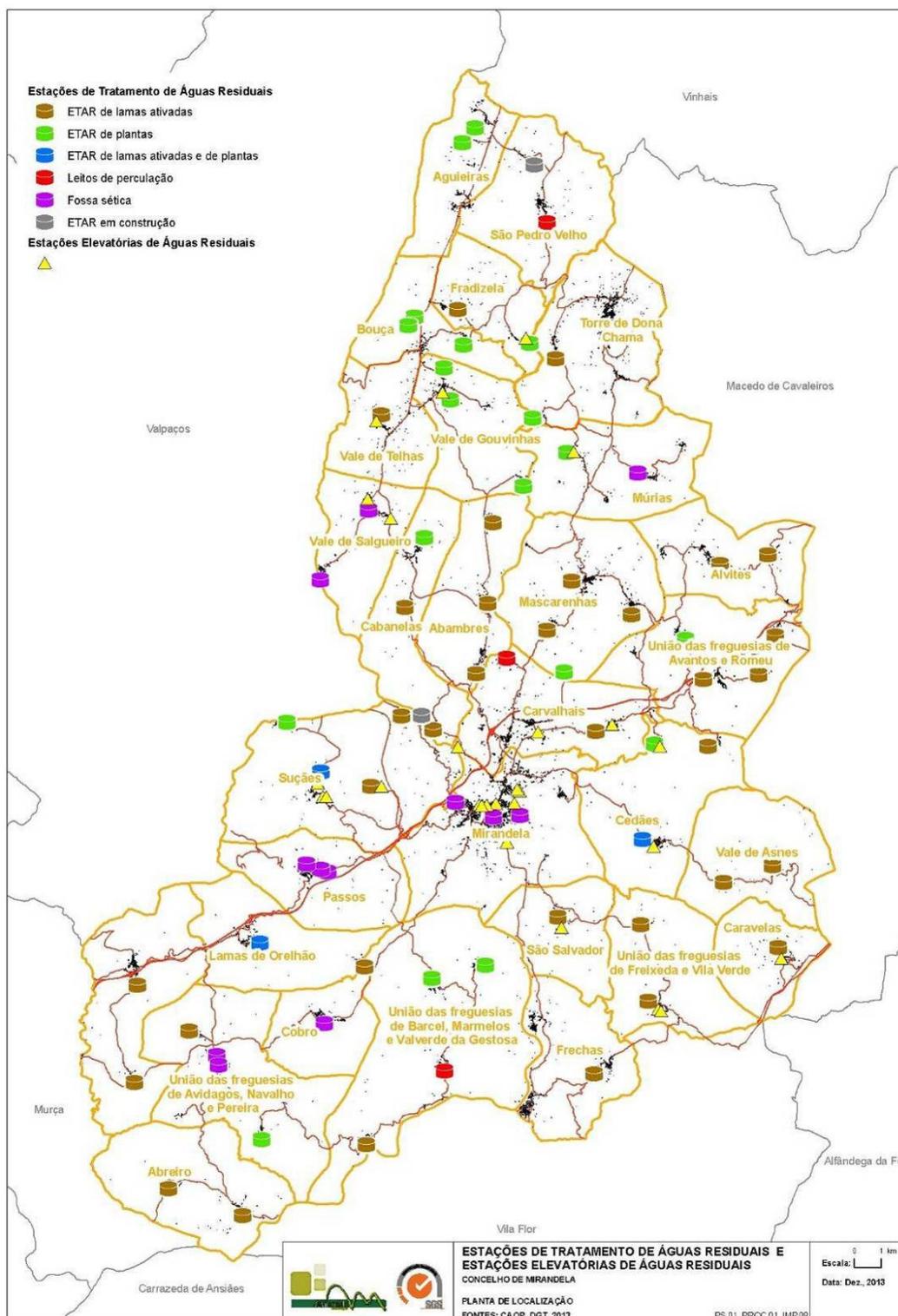
**PAICD 3.4.3.5.3.6 -Reabilitação de espaços públicos na envolvente dos Bairros Sociais BFFH, GAT e Vale de Azenha**



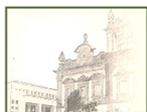


### 2.4.3. Saneamento

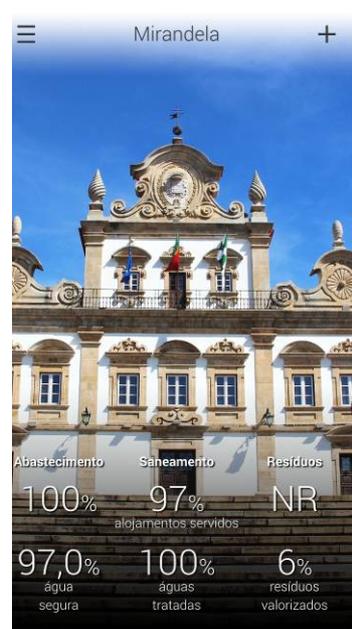
#### Construção e Conservação de Redes Saneamento do Concelho POSEUR – Ciclo Urbano da Água – Projetos de Saneamento



O esforço realizado na construção de redes de drenagem de águas residuais e sistemas de tratamento nos últimos anos culminou numa taxa de cobertura de



cerca de 97% conforme é observável nos dados disponibilizados pela ERSAR – Entidade Reguladora de Saneamento, Águas e Resíduos. Naturalmente que existem ainda habitações isoladas e pequenos aglomerados não servidos mas em termos percentuais e dentro de uma aceitável razoabilidade podemos afirmar que a infraestruturização do concelho neste domínio está praticamente concluída. Assumem maior dimensão as atividades de manutenção da rede de drenagem de águas residuais que estão sobre a responsabilidade da DSO sendo alectos a estas atividades 8 Assistentes Operacionais e um Técnico Superior de Engenharia Civil. No ano de 2016 foi desenvolvida uma candidatura ao POSEUR tendo em vista a conclusão de algumas bacias de drenagem e a substituição de algumas fossas sépticas por ETAR´s nos Passos, Eixes, Múrias, entre outros concretizando de forma definitiva a cobertura integral do concelho.



### **AdN - Tratamento em Alta de Águas Residuais**

O tratamento em alta das águas residuais em Mirandela, Torre de D. Chama e Cachão é realizado pela prestação de serviços das Águas do Norte, SA.

Os valores orçamentados têm vindo a diminuir fruto da redução da dívida mas também a uma maior eficiência de serviços. Registe-se que os valores de compra de água e tratamento de águas residuais representam 20% do Orçamento da Despesa Corrente.

### **2.4.4. Abastecimento de Água**

#### **Construção e Beneficiação de Sistemas de Abastecimento de Água do Concelho**

##### **POSEUR – Ciclo Urbano da Água – Projetos de Abastecimento**

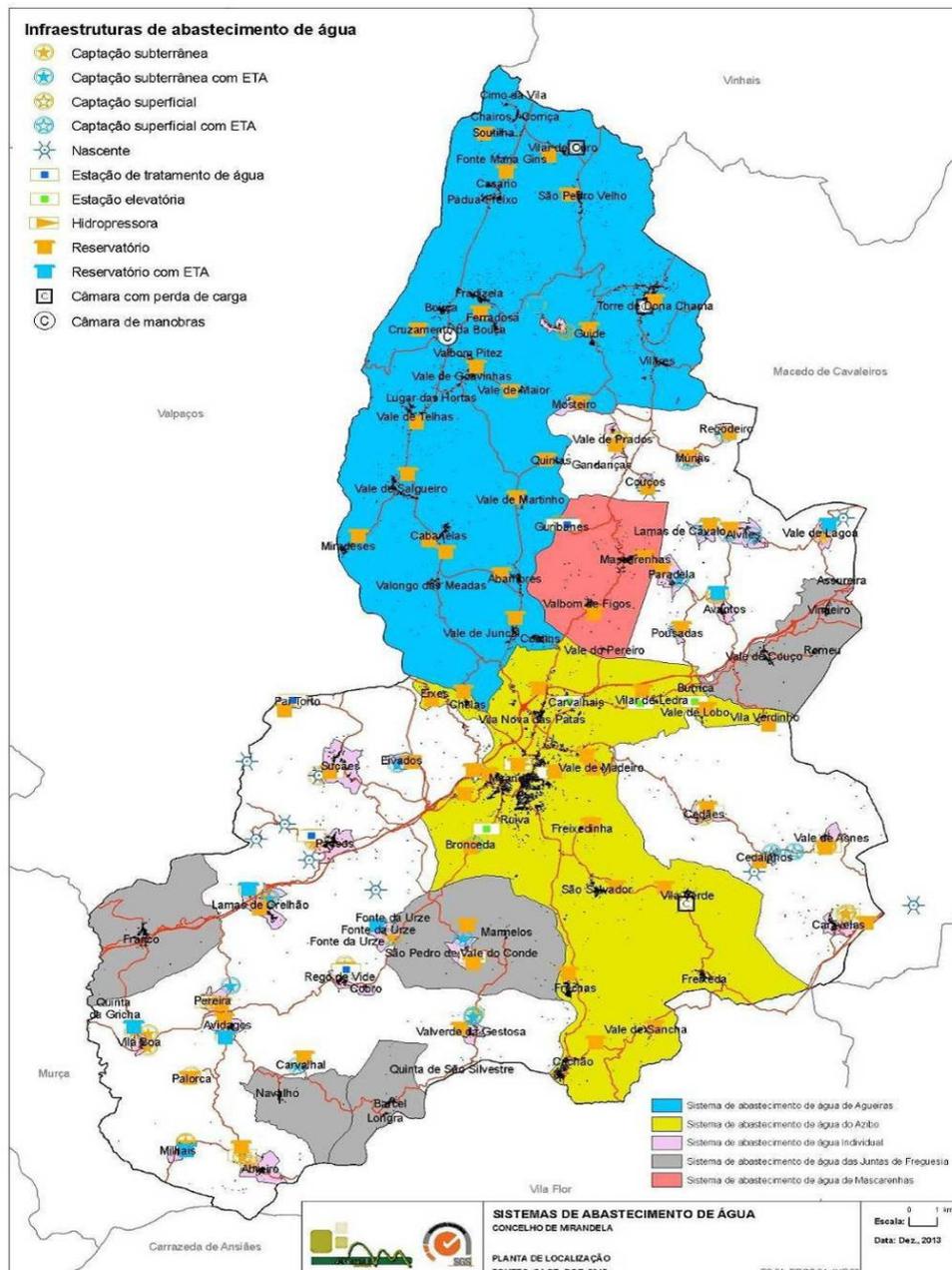
Tal como nas águas residuais a construção de redes de abastecimento e tratamento de água potável estão praticamente concluídas.

Também durante ao ano de 2016 foi realizada uma candidatura destinada à resolução de alguns problemas de abastecimento como em Mascarenhas, Cedões



e Vila Boa para além de uma intervenção de anulação de redes conjuntas de águas pluviais e residuais.

No presente, está em curso, um processo de agregação dos sistemas em baixa dos municípios integrantes da empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste (RN). Este processo poderá a uma profunda alteração na estrutura e na gestão deste importante setor, quer pela escala quer pela eficiência que se pretende atingir. As atividades de manutenção da rede abastecimento de água estão sobre a responsabilidade da DSO sendo afetos a estas atividades 19 Assistentes Operacionais e um Técnico Superior de Engenharia Civil.





---

### **Águas do Norte, SA - Compra de água**

A recentemente criada Águas do Norte, que fundiu as empresas regionais como as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, é responsável pelo fornecimento de um elevado volume de água essencialmente dos sistemas de abastecimento do Azibo e de Agueiras.

### **2.4.5. Resíduos Sólidos**

#### **Aquisição Reparação de Maquinaria e Equipamento para Limpeza**

#### **Equipamento de Recolha, Tratamento e Acondicionamento de Resíduos**

As atividades de limpeza urbana e varredura e apoio e complemento da recolha de resíduos sólidos urbanos estão sobre a responsabilidade da DSO sendo afetos a estas atividades 36 Assistentes Operacionais, um Encarregado Operacional e um Técnico Superior de Engenharia Agrícola para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

No ano de 2017 entrará em operação uma nova varredora mecânica que irá contribuir para uma maior eficácia do serviço de varredura urbana.

#### **Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos**

A recolha e tratamento de resíduos indiferenciados e recicláveis no concelho de Mirandela estão concessionados na Resíduos do Nordeste, Empresa Intermunicipal (RN).

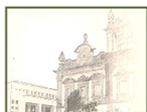
De destacar ainda a localização quer da sede desta empresa quer do Aterro Sanitário dos Urjais neste concelho. A RN é ainda responsável pela gestão delegada dos dois Ecocentros existentes no concelho.

Durante o ano de 2017 será reforçada a rede de ecopontos, fruto de uma candidatura aprovada no POSEUR pela RN.

### **2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

As atividades de manutenção da salubridade pública estão sobre a responsabilidade da DSO sendo afetos a estas atividades 6 Assistentes Operacionais e dois Técnicos Superiores de Engenharia Química.

As atividades de sensibilização neste sector são fundamentais para melhorar os níveis de atendimento mas também para a educação cívica dos munícipes, muitas vezes responsáveis pela degradação ambiental, dando-se como exemplo indicador os dejetos caninos e a colocação de monstros junto a contentores.



No ano de 2017 serão reforçadas as ações de sensibilização ambiental em especial em datas celebrativas como a Semana do Ambiente.

### **Reparação e Beneficiação dos Cemitérios**

### **Construção e Conservação de Parques e Jardins, incluindo Estátuas e Monumentos**

### **Rede de Rega Municipal**

### **Plantações de Parques e Jardins da Cidade**

A imagem de Mirandela está associada aos seus espaços verdes e ajardinados e à qualidade dos mesmos.

O sector de Parques e Jardins municipal está agora sobre a responsabilidade da DSO sendo afetos a estas atividades 36 Assistentes Operacionais, um Encarregado Operacional e um Técnico Superior de Engenharia Agrícola.

Uma das maiores exigências neste sector prende-se com a rotação de plantações, as tarefas correntes de manutenção como poda e corte e o consumo de água para rega.

Estes serviços são ainda responsáveis por eventos de referência como os Jardins Nómadas e pelo apoio à decoração e cedência de plantas em inúmeras atividades municipais e de instituições que assim o solicitam.

### **N2020 - Requalificação Margens da Ribeira de Carvalhais**

Após a conclusão do edifício da ECOTECA será desenvolvida uma candidatura que transforme quer o edifício que a zona envolvente num espaço de interpretação e diversão respeitando, no entanto, a naturalização dos espaços. Será instalada ainda de uma das portas de entrada do Parque Regional de Vale do Tua irá permitir o reforço das atividades de informação e interpretação ambiental.

### **POSEUR - Plano Municipal de Combate às Alterações Climáticas**

Nos termos definidos no POSEUR será desenvolvido em 2016 o Plano Municipal de Combate às Alterações Climáticas que estabelecerá linhas de apoio em programas complementares.

### **PDR2020 - Reabilitação de Galerias Ripícolas**

A Ação 7.2 Investimentos não Produtivos do PDR 2020 permite a candidatura a intervenções de preservação das funções ecológicas das galerias ripícolas. A reabilitação destas galerias é uma prioridade quer no Rio Tua e seus afluentes quer nas principais ribeiras e linhas de água concelhias.



## **PDR2020 - Floresta Urbana e Periurbana**

Os povoamentos não agrícolas podem permitir a criação de novos conceitos de floresta nomeadamente nos espaços periurbanos contribuindo assim para a melhoria ambiental dos espaços urbanos.

### **2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**

#### **2.5.1 Cultura**

Ao Sector de Cultura da Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Culturais (DAESC) estão afetos 14 Assistentes Operacionais, 7 Assistentes Técnicos e 3 Técnicos Superiores.

Destacam-se as atividades associadas à Biblioteca



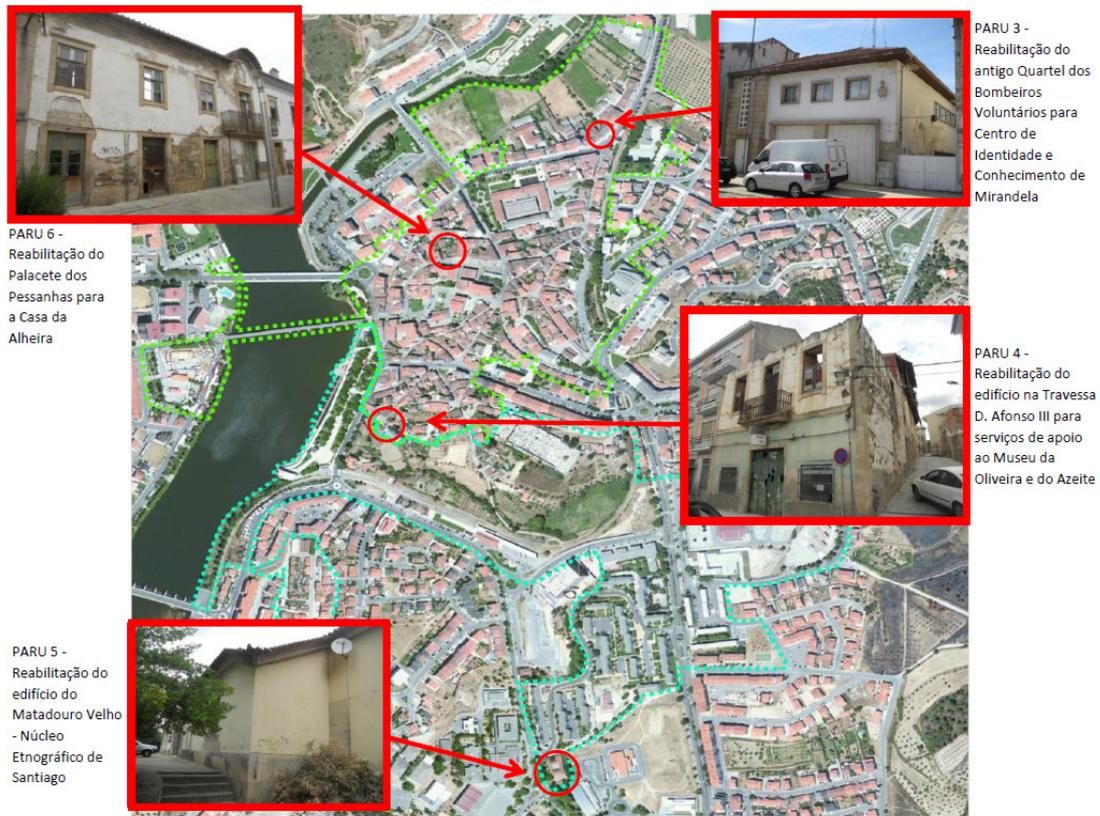
Municipal Sarmento Pimentel e Auditório Municipal conforme **Plano Anual** bem como o apoio a diversas atividades e eventos que têm origem em solicitações externas. Para além da oferta de cinema, com significativas assistências, em 2016 iniciou-se a oferta de teatro de forma regular, oferta esta que terá continuidade em 2017, com uma programação diversificada.

### **PARU 3 -Reabilitação do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários para Centro de Identidade e Conhecimento de Mirandela**

### **PARU 4 -Reabilitação do edifício na Travessa D. Afonso III para serviços de apoio ao Museu da Oliveira e do Azeite**

### **PARU 5 -Reabilitação do edifício do Matadouro Velho -Núcleo Etnográfico de Santiago**

### **PARU 6 -Reabilitação do Palacete dos Pessanhas para a Casa da Alheira**



PARU 6 -  
Reabilitação do  
Palacete dos  
Pessanhas para  
a Casa da  
Alheira

PARU 3 -  
Reabilitação do  
antigo Quartel dos  
Bombeiros  
Voluntários para  
Centro de  
Identidade e  
Conhecimento de  
Mirandela

PARU 4 -  
Reabilitação do  
edifício na Travessa  
D. Afonso III para  
serviços de apoio  
ao Museu da  
Oliveira e do Azeite

PARU 5 -  
Reabilitação do  
edifício do  
Matadouro Velho  
- Núcleo  
Etnográfico de  
Santiago

Tal como já foi exposto, o PARU inserido no PEDU de Mirandela assume um conjunto de intervenções em edifícios do património municipal ou que estejam em processo de aquisição. Estas intervenções assumem também a refuncionalização destes espaços e a criação de novas valências locais no domínio cultural estando previsto o início de todas as intervenções em 2017.

### **PARU 8 - IFRRU - Instrumento Financeiro de Reabilitação e Regeneração Urbana**

A CMM previu a alocação de uma parte de FEDER da candidatura do PEDU ao Instrumento Financeiro (IFRRU).

A mobilização dos privados para a reabilitação do seu património é uma das tarefas prioritárias da autarquia, que assumiu já o compromisso de apoiar a reabilitação urbana aquando do processo de delimitação das ARU. Informar e apoiar os agentes privados será um fator crítico do sucesso do PARU e principalmente deste instrumento de apoio.

### **N2020 - Reabilitação do Museu Teixeira Lopes**

### **N2020 - Reabilitação e Requalificação de Rotas e Sítios Patrimoniais**

### **N2020 - Rede Municipal de Núcleos Museológicos**



---

## **N2020 – Promoção do Património Construído do Concelho de Mirandela**

O mapeamento estabelecido pelo NORTE 2020 define um conjunto de linhas estratégicas e orientadoras no âmbito de património cultural e natural.

Nesse sentido foram desenvolvidos diversos projetos e candidaturas dentro dos objetivos e elegibilidades determinadas que aguardam decisão e reformulação.

### **PROVERE – Rota Turística da Terra Quente – Casa do Território**

Um dos projetos previstos na ECC PROVERE da CIM-TTM, passa pelas Rotas Turísticas da Terra Quente Transmontana que vêm ocupar uma necessidade de intervenção recenseada no território particular dos municípios da chamada Terra Quente Transmontana que é ausência de um produto turístico integrador das cadeias de valor locais e simultaneamente transversal ao território, oferecendo aos turistas experiências turísticas mais completas do ponto de vista dos serviços propostos e mais imersivas no território.

Para chegar à organização integrada e transversal da oferta turística local pretende-se aproveitar o seu conhecimento do terreno e dos seus atores, que muitas vezes são também os seus parceiros, para criar uma verdadeira rede cooperativa de agentes locais da área do turismo e dos setores conexos, ultrapassando dessa forma as atuações individuais muitas vezes desgarradas do território que têm sido habituais na região.

Uma das componentes físicas deste processo passa pela criação de estruturas de acolhimento e dinamização de apoio à atividade de promoção.

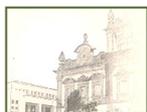
### **Instituições Culturais e Recreativas**

O PAM 2017 continuará a assumir o apoio a diversas instituições culturais e recreativas tais como o Rancho de S. Tiago, a Associação de Socorros Mútuos, Liga dos Combatentes ou o Grupo Recreativo dos Amigos de Torre de Dona Chama entre pequenas coletividades recreativas.

Nestes apoios estão incluídas intervenções que permitem a reabilitação de edifícios emblemáticos de Mirandela como a sede da Associação de Socorros Mútuos.

## **2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer**

Ao Sector de Desporto da DEASC, estão afetos 5 Assistentes Operacionais, 1 Assistente Técnico e 5 Técnicos Superiores.



A gestão desportiva municipal assenta em cinco setores específicos. A gestão dos equipamentos desportivos municipais, a gestão e monitorização de equipamentos desportivos não municipais e de utilização pública, o apoio e acompanhamento das coletividades desportivas, apoio e acompanhamento de eventos e a promoção do desporto informal.

### **Construção e Reparação de Diversos Campos de Jogos**

#### **Edifício de Apoio ao Campo Desportivo da Reginorde**

O ano de 2015 foi associado à construção de um equipamento desde há longo tempo reclamado e essencial para o desenvolvimento desportivo de Mirandela no apoio ao futebol de formação e ao hóquei em campo.



A construção deste campo de futebol em relva sintética na área da REGIONORDE representa não a resolução de um problema associado à dificuldade com espaços de treino mas também o início da requalificação de todo o espaço envolvente da REGINORDE.

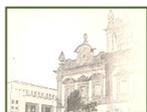
Em 2017 será desenvolvida a construção do edifício de apoio a estas instalações.

### **Equipamento Desportivo e de Lazer**

#### **Instituições Desportivas - Infraestruturas e Equipamentos**

A gestão e manutenção de diversos equipamentos municipais traduz-se numa elevada exigência de recursos humanos, financeiros e materiais. O Pavilhão Inatel e o Pavilhão da Reginorde representam um elevado custo em consumos e manutenção não obstante o elevado número de utentes.

A Piscina Municipal de Mirandela tem atualmente um papel fundamental na vida dos mirandelenses, enquanto equipamento desportivo e de lazer, com 43 300 acessos por ano. A Piscina Municipal é, além de um espaço de utilização livre para a prática de natação, um importante apoio à prática desportiva de natação federada e essencial nos planos de atividades das IPSS, instituições de ensino e do programa Envelhecimento Ativo levado a cabo em parceria com as Juntas de Freguesia. A Escola de Natação, gerida pela Câmara Municipal e a funcionar de segunda-feira a sábado, tem cerca de 460 utentes inscritos, distribuídos por atividades de hidroginástica, natação infantil, natação para bebés e natação para adultos.



A CMM também assume a manutenção do Campo de S. Sebastião do Sport Clube de Mirandela, quer ao nível do tratamento do relvado natural quer ao nível de todas as despesas correntes do Campo.

### **Instituições Desportivas**

Não obstante as dificuldades financeiras que todas as instituições atravessam a CMM tem mantido ano após ano o apoio a entidades desportivas.

Neste momento serão apoiadas 19 Associações desportivas com mais de 21 modalidades desportivas diferentes. Neste conjunto de coletividades destaque para o Sport Clube de Mirandela e Clube de Ténis de Mesa de Mirandela que representam mais de 60 % dos apoios atribuídos. Além do apoio financeiro direto traduzido nesta rubrica é ainda prestado apoio logístico, cedência de transporte e instalações, impressões de cartazes, recursos humanos e materiais entre outros bem como o acompanhamento permanente dos técnicos municipais.

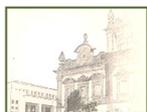


A Semana da Juventude e Desporto será mais uma vez em 2017 uma excelente demonstração da vitalidade desportiva de Mirandela, sendo agora reforçada pela Gala do Desporto que irá homenagear mais uma vez todos os atletas, treinadores e dirigentes do movimento desportivo mirandelense.

### **Eventos e Provas Desportivas**

Os eventos desportivos têm um papel essencial na promoção e afirmação regional, nacional e mesmo internacional. O Campeonato da Europa de JetSki, a Gala do Kickboxing ou a Concentração Motard são eventos de referência que serão promovidos uma vez mais durante o ano de 2017, conforme observável no Plano Anual anexo.

A estrutura de apoio municipal permite o acolhimento de um cada vez maior número de eventos de nível regional e nacional, como a Taça de Ciclocrosse em Torre de Dona Chama ou o Corta Mato Regional.



### **Parque de Campismo Entre-os-rios - Maravilha**

Considerando a necessidade de operacionalizar a gestão o Parque de Campismo,



tendo mesmo em conta as novas implicações legais no que se refere à vigilância da Piscina Municipal foi estabelecido um protocolo de gestão com a Associação dos Bombeiros Voluntários

da Cruz Amarela de Mirandela. Está ainda em desenvolvimento um projeto de intervenção que se pretende que seja desenvolvido gradualmente.

### **PROVERE – E.mob – Rede de Percursos de Trás-os-Montes**

O presente projeto insere-se na ECC PROVERE da CIM – TTM e aponta para a criação da rede de percursos das TTM, pressupondo uma seleção de percursos pedestres já existentes, de integração desses percursos numa lógica supramunicipal. Estão nesta situação os percursos a criar nas linhas de Caminho de Ferro desativadas, que se constituirão como os grandes percursos de ligação e de integração dos percursos pedestres municipais.

O troço entre Mirandela e Romeu terá continuidade até Bragança sendo estabelecido um corredor dedicado ao lazer e à valorização territorial.

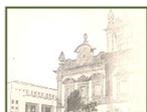
#### **2.5.3. Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

##### **Recuperação do Património Cultural e Arquitetónico incluindo Igrejas e Capelas a executar pelas Juntas Freguesia**

##### **Recuperação de Património Cultural e Arquitetónico incluindo Igrejas e Capelas a executar pelas Comissões Fabriqueiras**

O apoio tem-se traduzido também na construção de Capelas Mortuárias, agora bastante solicitadas por Juntas de Freguesia e Comissões Fabriqueiras. Serão concluídas as Capelas Mortuárias de Cabanelas, Contins, Vila Verde, Fradizela durante o ano de 2017.





## **Instituições Cívicas ou Religiosas**

O PAM 2017 continuará a assumir o apoio a diversas instituições cívicas e religiosas na promoção das suas atividades com natural destaque para a Confraria de N.ª S.ª do Amparo e as Festas de N.ª Sr.ª do Amparo mas também a Comissão Fabriqueira de S. Bento, a Comissão Fabriqueira de Carvalhais, entre outras.

## **Instituições Cívicas ou Religiosas - Infraestruturas e Equipamentos**

Ao longo dos anos recentes a CMM tem apoiado de forma clara a recuperação do património religioso e cívico em todo o concelho.

Em 2017 serão desenvolvidas mais intervenções em diversas infraestruturas garantindo índices de manutenção suficientes para evitar a degradação deste património.

## **3. Funções Económicas**

### **3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca**

#### **Barragem da Serrinha e Rede de Rega do Navalho**

A presente função económica foi considerada no PPI 2017 na perspetiva de apresentar candidaturas ao PDR 2020 e considerando os processos de estudo prévio já desenvolvidos e que neste momento carecem do respetivo Estudo de Impacto Ambiental e levantamento cadastral.

#### **Construção e melhoramento de caminhos agrícolas**

#### **Conservação de Floresta e Mata na Área do Município**

### **3.2. Indústria e Energia**

#### **Gabinete de Apoio À Empresa e ao Empreendedor (GAEE)**

O GAEE tem sede no Ninho de Empresas de Mirandela e é responsável pela análise e proposta dos projetos de investimento que são submetidos à CMM no âmbito dos instrumentos do Plano de Ação para o Desenvolvimento Económico e Social de Mirandela.

O GAEE assume ainda o regulamento de incubação no Ninho de Empresas TuaStart, o Regulamento da Zona Industrial de Mirandela, a coordenação do GIP – Gabinete de Inserção Profissional, do Programa de Empreendedorismo do Vale





do Tua, regulamentos de apoios económicos e incentivos e ainda o programa EmpreGOjá!

**Regulamento de apoio ao Comércio, Regulamento de Apoio à Indústria e EmpreGOjá!** Os instrumentos regulamentares criados pela CMM continuarão em 2017 a fomentar a criação de novas empresas e novos postos de trabalho.

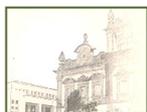
### **PDCT - tuaStart - Incubadora de Base Local**

### **N2020 - Expansão e Reforço da Capacidade da Área de Acolhimento Empresarial de Mirandela**

A aquisição em 2016 de terrenos destinados à expansão da Zona Industrial de Mirandela permitiu o desenvolvimento do processo de implementação da Área de Acolhimento Empresarial de Mirandela. Sob um conceito de consórcio e congregando cumulativamente as diversas valências técnicas já disponíveis pretende-se associar a expansão da Zona Industrial de Mirandela a um novo conceito de incubação e acolhimento empresarial.

A candidatura já formalizada no valor de 3.131.847,00€ e aponta para a construção de 63 novos lotes mas também a reabilitação de arruamentos e infraestruturas da atual Zona Industrial e a valorização da incubadora tuaStart como elemento fulcral da gestão da Área Empresarial.





## **Energia**

### **Extensão de Redes e Outros Equipamentos Elétricos, incluindo Ramais de Abastecimento.**

#### **URE e Eficiência Energética em edifícios municipais**

A racionalidade do consumo de energia tem que continuar a ser uma prioridade na gestão municipal considerando o elevado peso desta rubrica no orçamento municipal. Os processos de contratação em consórcio no âmbito da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, da racionalização dos pontos de consumo, da substituição por tecnologias LED e redutores de fluxo têm sido suficientes para evitar um crescimento da fatura energética. Estes processos assentes em plataformas de gestão eletrónica de consumos permitem uma gestão cada vez mais detalhada e eficaz.

#### **PDCT - Reabilitação Energética de Pavilhões Desportivos Municipais**

#### **PDCT - Fomento de Tecnologias LED em Iluminação Pública**

#### **PDCT - Eficiência e Remodelação de Centrais Térmicas**

No âmbito do PDCT da CIM TTM no que se refere à PI 4.3. | Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas; durante o ano de 2017 serão contratualizadas algumas intervenções com destaque para a intervenção no Pavilhão INATEL e posteriormente para o Pavilhão REGIONRDE A.

#### **Agência de Energia de Alto Trás-os-Montes**

Em conjunto como os municípios constituintes da CIM-TTM, a CMM é uma das associadas da Agência de Energia de Trás-os-Montes que atualmente desenvolve tarefas de planeamento e conceção na área da eficiência energética.

## **3.3. Transportes e Comunicações**

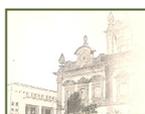
### **3.3.1. Transportes Rodoviários**

#### **Arruamentos, Muros e Passeios em Diversas Aldeias**

#### **Arruamentos em Diversas Aldeias a realizar pelas Juntas de Freguesia**

#### **Reparação de Estradas e Caminhos Diversos - Rede Municipal**

As atividades de manutenção da rede de estradas e caminhos municipais estão sobre a responsabilidade da DSO sendo afetos a estas atividades 6 Assistentes Operacionais e um Técnico Superior de Engenharia Civil.



Para além das intervenções de manutenção corrente e de limpeza de taludes e bermas destacam-se ainda as atividades de pavimentação de novos arruamentos a realizar por prestação de serviços via PPI ou por delegação nas Juntas de Freguesia via PAM. Pretende-se ainda em parceria direta com as Juntas de Freguesia realizar intervenções diversas de pavimentação nas áreas urbanas concluindo assim um processo de melhoria de pavimentos que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos.

No ano de 2017 será dada continuidade ao processo reabilitação da rede viária municipal assumindo um princípio de intervenção associado ao nível de degradação de cada uma das EM ou CM, com intervenções na EM 560, no CM 1067, no CM 1064 e na EM 582-2, entre outras.

## Arruamentos, Muros, Passeios e Pavimentos na Cidade

### Sinalização e Trânsito

No ano de em 2008 a CMM desenvolveu um Plano de Mobilidade Sustentável que ainda hoje orienta muito dos vetores estratégicos nesse domínio e serviu de base ao Plano de Regeneração Urbana tuaMirandela.

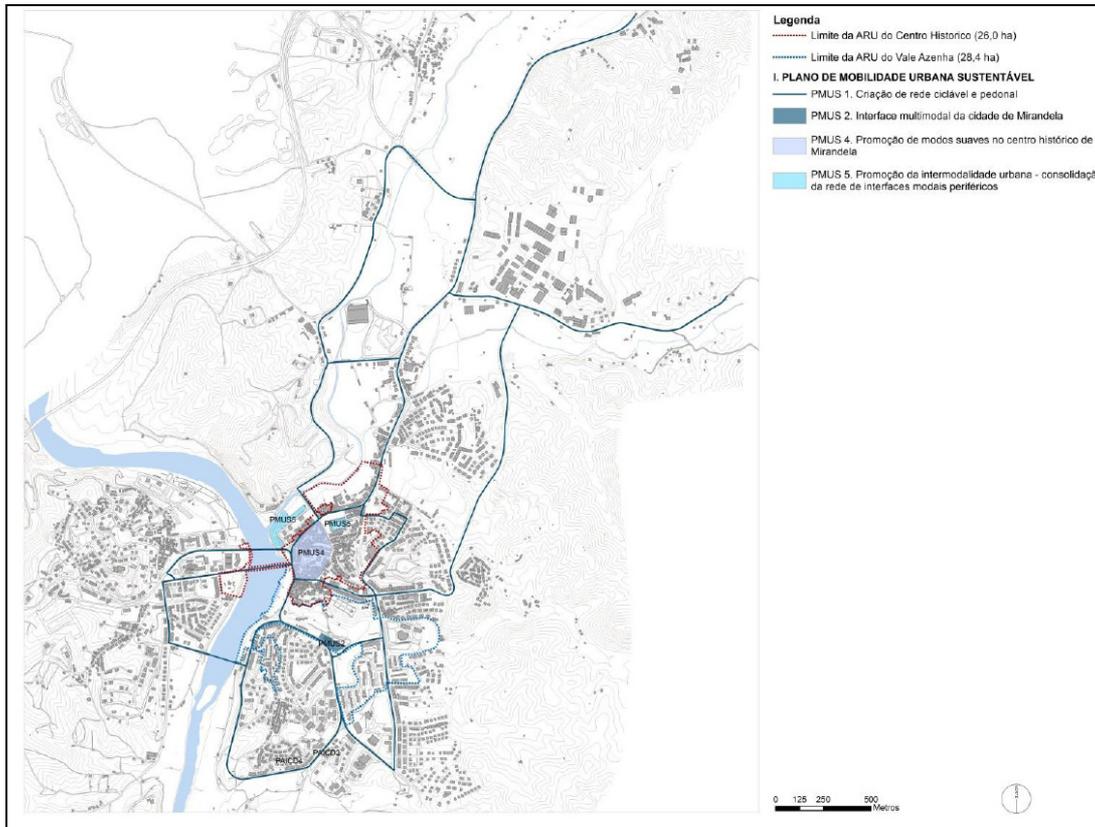
De acordo com as novas orientações regulamentares estes Planos devem ter uma dimensão intermunicipal o que levou a CIM-TTM a lançar um procedimento de elaboração de um PAMUS - Plano de Mobilidades Urbana Sustentável que

Linha de Intervenção	Promotor							Total				
	Alfândega da Fe	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Miranda do Douro	Mirandela	Mogadouro	Vila Flor	Vimioso	Vinhais	CIMT	Milhares de euros	% do Total
1 Transporte Coletivo	200	3 640	1 220	200	1 800	0	0	250	250	750	8 310	5%
2 Intermodalidade	620	1 300	2 010	150	1 370	140	450	500	1 645	0	8 185	5%
3 Modos Suaves	5 753	8 744	6 950	313	7 135	593	1 713	1 313	973	0	33 487	22%
4.1 Sist. Rodoviário Regional	8 750	3 988	15 164	5 476	21 856	6 716	9 550	3 600	3 700	0	78 800	51%
4.2 Sist. Rodoviário Urbano	825	8 000	3 387	180	4 106	1 320	550	2 400	0	0	20 768	13%
5 Gestão Mobilidade	200	600	300	0	2 500	0	0	800	0	540	4 940	3%
6 Capacitação & Sensibilização	50	200	75	50	75	25	50	25	25	570	1 145	1%
<b>Total (milhares de euros)</b>	<b>16 398</b>	<b>26 472</b>	<b>29 106</b>	<b>6 369</b>	<b>38 842</b>	<b>8 793</b>	<b>12 313</b>	<b>8 888</b>	<b>6 593</b>	<b>1 860</b>	<b>155 634</b>	<b>100%</b>
<b>% do Total</b>	<b>11%</b>	<b>17%</b>	<b>19%</b>	<b>4%</b>	<b>25%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>	
<b>Total sem vias sist. do Regional</b>	<b>7 648</b>	<b>22 484</b>	<b>13 942</b>	<b>893</b>	<b>16 986</b>	<b>2 077</b>	<b>2 763</b>	<b>5 288</b>	<b>2 893</b>	<b>1 860</b>	<b>76 834</b>	
	<b>10%</b>	<b>29%</b>	<b>18%</b>	<b>1%</b>	<b>22%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>	

congrega todos investimentos que na rede do sistema regional quer nas redes municipais bem como as vertentes de intermodalidade e modos suaves.

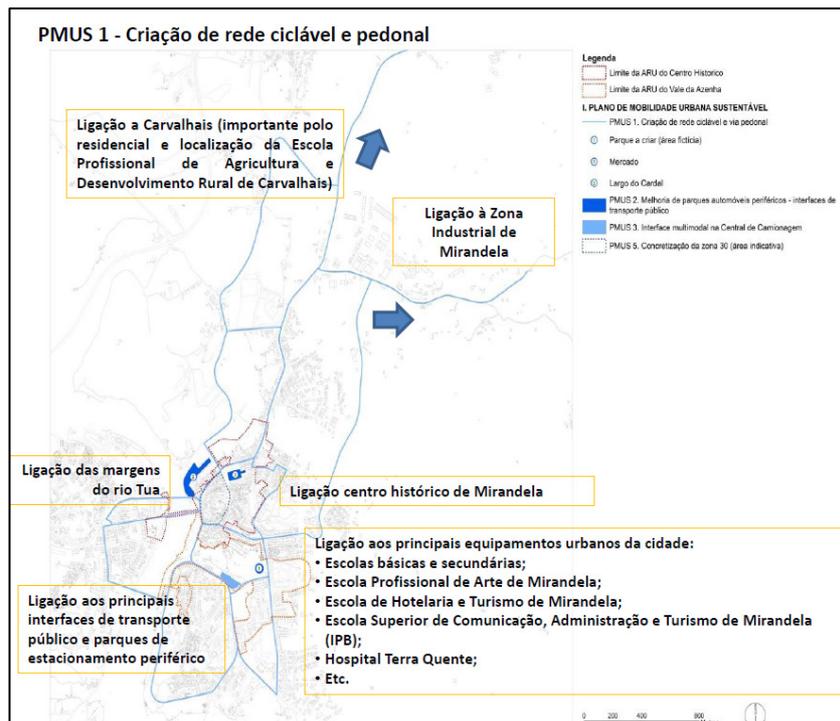
Com base no PAMUS CIM-TTM foi constituído o PAMUS específico de Mirandela sendo que algumas intervenções previstas foram inseridas e aprovadas no âmbito do

processo PEDU e serão implementadas já a partir do ano de 2017.

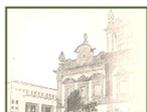


Além da requalificação urbana são ainda realizados de forma regular intervenções que contribuem para a melhoria do espaço urbano de Mirandela.

### PMUS 1 -Criação de rede ciclável e pedonal



Em 2017 serão realizadas intervenções de reabilitação de pavimentos em áreas identificadas como prioritárias nomeadamente os principais acessos a Mirandela com criação de ciclovias e novas zonas pedonais.



## **PAMUS 2 -Interface multimodal na central de camionagem**

## **PAMUS 3 -Sistema integrado de gestão e promoção do transporte público e modos suaves em contexto urbano**

No PAMUS foi prevista uma intervenção de reabilitação da central de camionagem associada a um novo sistema de gestão e informação de transportes públicos.

## **Transportes Turísticos**

### **Transportes Urbanos**

A CMM desenvolve um serviço de transporte turístico de apoio essencialmente a Escolas e Associações Culturais e Desportivas. Será também garantida a manutenção dos transportes urbanos em 2017 nos termos do atual serviço e dentro das possibilidades de recursos que neste momento estão disponíveis, sendo iniciado neste ano a substituição da frota existente.

## **Transferência de Capital para MLM - Metropolitano Ligeiro de Mirandela**

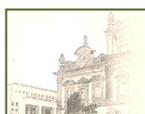
A CMM é uma das acionistas do MLM - Metropolitano Ligeiro de Mirandela com 90% do capital social, sendo os restantes 10% da CP.

Nos anos recentes tem sido possível o equilíbrio da empresa assente na prestação de serviço de transporte ferroviário e rodoviário de serviço público no canal da antiga Linha do Tua. Nos termos do Protocolo de Intenções e Compromissos assinado por diversas instituições após a conclusão da construção da Barragem Foz Tua, a operação do Metro de Mirandela será transferida para a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua que promoverá a mobilidade quotidiana e turística.

Durante o ano de 2016 foi concretizada a implementação do Plano de Mobilidade do Vale do Tua sendo concessionado quer o canal ferroviário quer a operação da mobilidade a um operador.

No entanto, a mobilidade quotidiana tem sido garantida pela MLM não obstante o contante atraso nos pagamentos devidos por essa prestação de serviços.

O início da mobilidade quotidiana irá implicar a cessação de atividade do Metropolitano de Mirandela o que implica consequentemente a liquidação da



empresa, tendo a CMM apresentado uma proposta de liquidação que assenta na aquisição da antiga estação da CP de Mirandela.

### 3.4. Comércio e Turismo

#### 3.4.2. Turismo

##### Apoio à Organização de Feiras e Eventos Promocionais

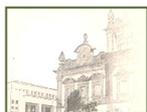
As atividades de promoção local assentam num conceito de planeamento anual que permite uma melhor divulgação dos eventos. No âmbito desse conceito de planeamento destacam-se alguns eventos - âncora que ao longo dos últimos anos vão crescendo em dimensão e notoriedade mas também iniciativas mais recentes que pela avaliação positiva da sua realização serão promovidas novamente. A destacar os eventos associados ao desenvolvimento rural e produtos regionais.

FEIRAS DO CONCELHO MIRANDELA 2017		PASSEIOS PEDESTRES MIRANDELA 2017	
07 E 08 JANEIRO	FEIRA DOS REIS VALE DE SALGUEIRO	26 FEV	PASSEIO PEDESTRE DO VINHO E DO BACELO FRADIZELA
14 A 25 JANEIRO	FESTIVAL DE SABORES DO AZEITE NOVO MIRANDELA	12 MAR	VIII CAMINHADA DA MULHER ALBUQUERQUE E PARQUE DA MONTANHA COMEMORAÇÃO MIRANDELA
11 E 12 FEVEREIRO	FEIRA DO TORDO MASCARENHAS	02 ABR	PASSEIO PEDESTRE DA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS TORRE DE DONA CHAMA
FEVEREIRO	FEIRA DA ALHEIRA DE MIRANDELA ALFÂNDEGA DO PORTO	07 MAI	PASSEIO PEDESTRE À PROCURA DOS MORANGOS SÃO PEDRO VELHO
26 FEVEREIRO	FEIRA DO VINHO E DO BACELO FRADIZELA	21 MAI	PASSEIO PEDESTRE VILA VERDINHO CIDADES
04 E 05 MARÇO	FEIRA DA ALHEIRA DE MIRANDELA MIRANDELA	17 JUN	PASSEIO PEDESTRE DO QUEIJO E DO MEL UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVEIÇOS, NAVEALHO E PEREIRA
11 E 12 MARÇO	FEIRA À MODA ANTIGA MIRANDELA	16 SET	PASSEIO PEDESTRE DA EUROPEU DO PEDESTRIANISMO ABREIRO
08 E 09 ABRIL	FESTA DOS RAMOS FRECHAS	07 OUT	PASSEIO PEDESTRE CAMINHOS DA RIPA VALE DE GOVINHAS
06 E 07 MAIO	FEIRA DO VINHO E DO MORANGO S. PEDRO VELHO	11 NOV	PASSEIO PEDESTRE SÃO MARTINHO SUCIAS
13 E 14 MAIO	FEIRA DA CEREJA MASCARENHAS	09 DEZ	IV MARCHA DE MONTANHA COMEMORAÇÕES DO DIA DA MONTANHA SERRA DE SANTA COMBA - PASSOS
17 E 19 JUNHO	FEIRA DO QUEIJO E DO MEL UNIÃO DE FREGUESIAS DOS AVIDAGOS, NAVEALHO E PEREIRA	Notas: O programa pode sofrer alterações - Pagamento obrigatório no ato de inscrição	
16 E 17 SETEMBRO	FEIRA DO FIGO E DO PATRIMÓNIO ABREIRO	FESTIVAIS GASTRONÓMICOS MIRANDELA 2017	
07 E 08 OUTUBRO	FEIRA DA AZEITONA E MECANIZAÇÃO AGRICOLA VALE DE GOVINHAS	14 A 29 JAN	FESTIVAL GASTRONÓMICO DO AZEITE NOVO
14 E 15 OUTUBRO	FEIRA DO ARTESANATO, CAÇA E PRODUTOS REGIONAIS TORRE DE DONA CHAMA	03 A 05 MAR	FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL
11 E 12 NOVEMBRO	FEIRA DO PÃO E AZEITE SUCIAS	03 A 12 MAR	FESTIVAL GASTRONÓMICO DA ALHEIRA
10 DEZEMBRO	FEIRA DA GEROPIGA FRANCO	08 A 23 ABR	FESTIVAL GASTRONÓMICO DO CABRITO
17 DEZEMBRO	FEIRA DA COUVE PENCA CARVALHAIAS	01 A 10 DEZ	FESTIVAL GASTRONÓMICO DA CAÇA

##### UAC - Mircom - Comércio Tradicional



A MIRCOM é uma associação de direito privado, constituída para a promoção do centro histórico de Mirandela e valorização do comércio tradicional. Nos últimos anos tem concorrido a diversos programas de promoção, contribuindo assim para a realização de eventos e iniciativas de dinamização essencialmente dedicadas ao comércio tradicional, mas também no apoio a atividades de valorização de produtos regionais e locais. Em 2017 será uma vez mais responsável pela organização das feiras sectoriais de Mirandela, a promoção de iniciativas de dinamização



comercial como o Sábado em Grande, as Promoções de Natal e Páscoa e os Talentos de Mirandela. No âmbito do PARU um dos projetos candidatados destina-se à dinamização e animação comercial do Centro Histórico de Mirandela.

### **3.5. Outras Funções Económicas**

#### **Estudos e Projetos**

A rubrica de Estudos e Projetos tem vindo a ser reduzida ano após ano, existindo uma clara opção pela utilização dos recursos humanos municipais para a realização de projetos e condução de processos de planeamento. A Divisão de Fomento Territorial tem afetado recursos humanos qualificados nomeadamente 6 Técnicos Superiores de Arquitetura, Arqueologia e Geografia, 1 Topógrafo, 4 Desenhadores e 1 Assistente Operacional.

#### **Contrato-Programa AIN - Agro Industrial do Nordeste**

A CMM em conjunto com a Câmara Municipal de Vila Flor é uma das acionistas da AIN – Agro Industrial do Nordeste com 49,10% do capital social que por sua vez é proprietária do Matadouro Industrial do Cachão. Ao longo dos dois últimos anos tem vindo a ser desenvolvido um processo de recuperação económica da empresa assente na valorização do Matadouro Industrial do Cachão e na alienação do património.

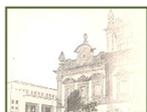
O contrato-programa assumido pelas duas Câmaras Municipais tem permitido a redução sucessiva da dívida e a melhoria dos indicadores de gestão, tal como é observável nas recentes prestações de contas.

### **4. Outras Funções**

#### **4.2. Transferências entre Administrações**

##### **Transferências para Juntas de Freguesia**

Grande parte dos apoios concedidos às Juntas de Freguesia serão traduzidos em apoios em espécie. Tal como aconteceu em 2016 será mantido apoio monetário individual de 2.000,00€ e o plafond de 40.000,00€ em materiais destinado essencialmente à conservação e regularização de caminhos públicos, arruamentos e outros equipamentos.



## **Transferências para AMTQT – Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana**

A AMTQT é constituída pelos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, desenvolvendo tarefas no domínio de planeamento, elaboração de projetos e apoio técnico, sistemas de informação e outras múltiplas áreas como por exemplo:.

- Fruta nas Escolas da Terra Quente Transmontana
- Canil Intermunicipal da Terra Quente
- Mapas e Área de Ruído
- Sistema Intermunicipal de Higiene e Segurança no Trabalho
- Sistemas de Informação Geográfica
- Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana
- ZASNET – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial
- Reserva da biosfera transfronteiriça – Meseta Ibérica

No ano de 2017 a AMTQTM além da realização dos projetos em curso de todas as Escolas, será também responsável pela gestão técnico-financeira do PEDU.

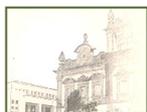
## **Transferências DESTEQUE**

A CMM assume a participação nos órgãos diretivos na DESTEQUE, associação de desenvolvimento local, constituído com o objetivo específico de contribuir para o desenvolvimento rural e económico no espaço territorial dos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor. As transferências referem-se a projetos de cooperação como aconteceu com a Rota dos Cavaleiros de Malta ou a Casa do Território que foi instalada nas antigas instalações da PSP.

## **Transferências Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes**

Com a assinatura em 2015 do PDCT a CIM TTM será entidade gestora de um conjunto de fundos regionais no âmbito do próximo Quadro Comunitário, estando ainda a desenvolver candidaturas em áreas específicas como o PROVERE.

Tal implica que a CMM tenha que participar na componente não financiada dos projetos que serão implementados localmente, como o Balcão do Cidadão Móvel que entrará em serviço já em 2017.



### 4.3. Diversas Não Especificadas

#### Participação em Entidades Societárias

Entidade Participada	Capital Social	% Participação	Valor Participação
AIN, Lda.	7.894.000,00	49,10%	3.875.954,00
MLM, S.A.	125.000,00	90,00%	112.500,00
Águas do Norte, S.A.	28.000.000,00	2,21%	618.800,00
Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, S.A.	49.986,00	10,20%	5.098,57
Agência de Energia de Trás-os-Montes	17.487,61	6,66%	1.164,67
Hospital Terra Quente	3.000.000,00	10,00%	300.000,00

#### Quotizações

A CMM participa em diversos organismos e associações de carácter sectorial ou territorial:

**ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses**  
**Eixo Atlântico do Noroeste e Peninsular**  
**Fundação Museu do Douro**

### III – Conclusão

A presente análise às GOP 2017 não pretende demonstrar as atividades que são realizadas após um exercício, habitualmente traduzidas no Relatório de Atividades e Prestação de Contas.

Pretende-se apenas associar as verbas previsionais tanto em despesas correntes como em despesas de capital a atividades, tarefas e projetos concretos e traduzir o impacto de cada uma dessas atividades no Orçamento proposto para o ano de 2017.

Mirandela, 18 de novembro de 2016.

O Presidente da Câmara Municipal;

  
António José Pires Almor Branco

